

RELATÓRIO E
CONTAS CONSOLIDADAS
PRIMEIRO TRIMESTRE 2013



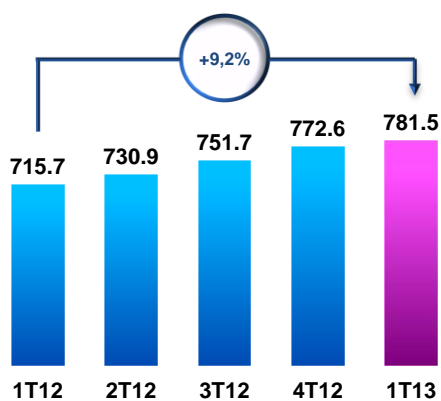
ÍNDICE

01	PRINCIPAIS INDICADORES	4
02	DESTAQUES 1T13	7
03	ORGÃOS SOCIAIS	10
04	RELATÓRIO DE GESTÃO	11
	4.1. Evolução dos Negócios	11
	4.2. Análise dos Resultados Consolidados	16
05	CONTAS CONSOLIDADAS	24

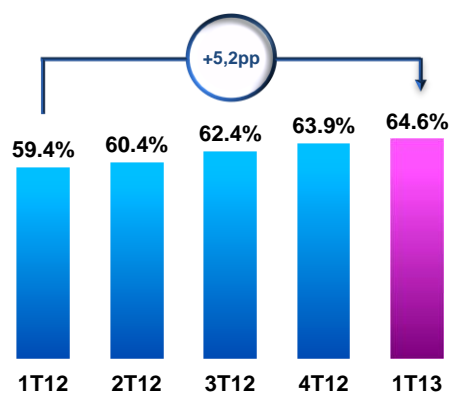
01 Principais Indicadores

Principais Indicadores Operacionais (em milhares):

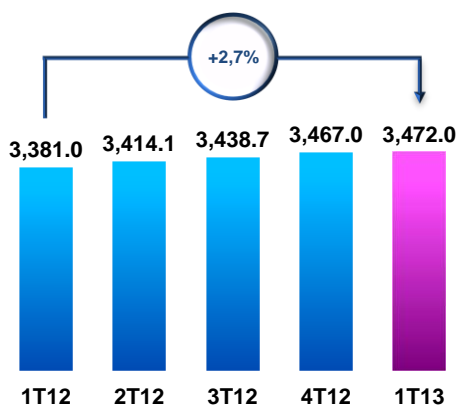
Clientes de *Triple Play*:



% Clientes Cabo com *Triple Play*:



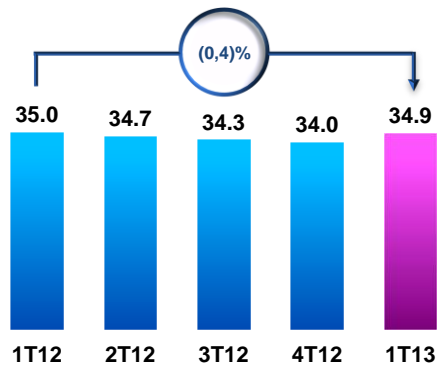
RGUs:



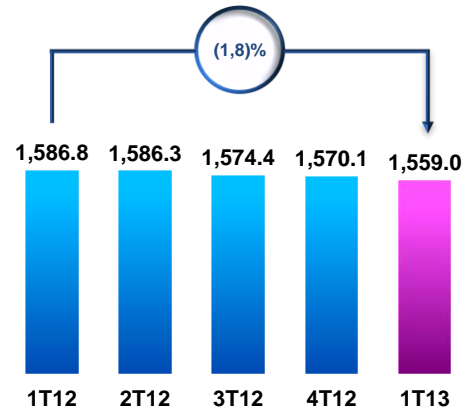
RGUs de Cabo por Subscritor (unidades):



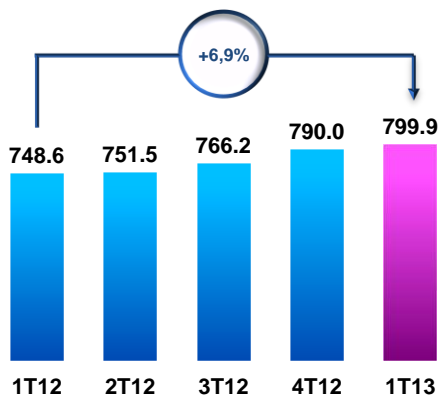
ARPU Global:



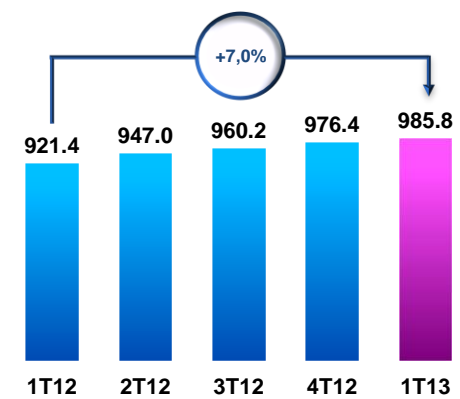
Subscritores:



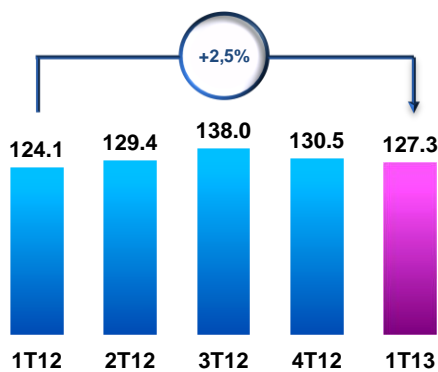
Banda Larga:



Voz Fixa:

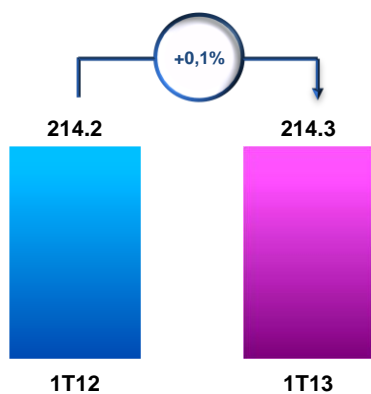


Mobile:

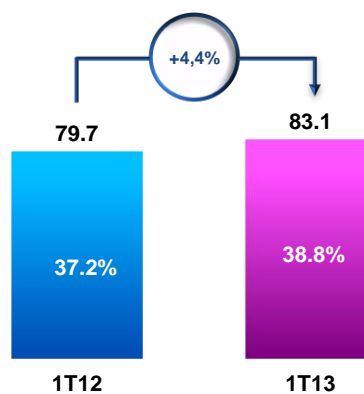


Principais Indicadores Financeiros (em milhões de Euros):

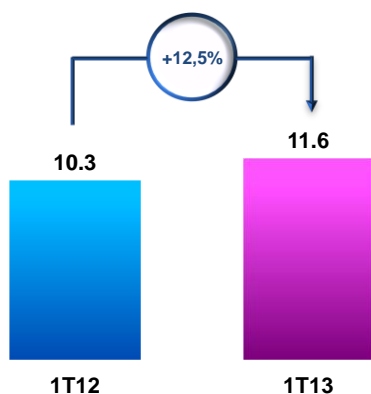
Receitas de Exploração:



EBITDA (margem EBITDA % das receitas):



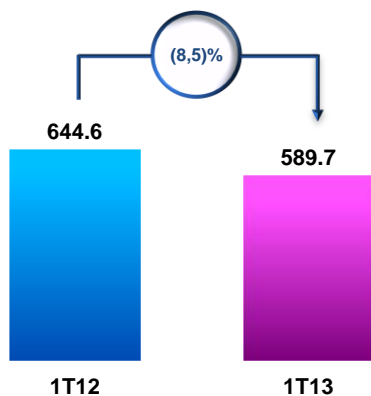
Resultado Consolidado Líquido:



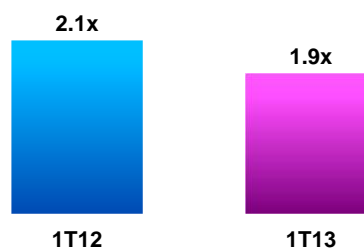
CAPEX:



Dívida Financeira Líquida:



Dívida Financeira Líquida / EBITDA [x]:



02

Destques 1T13

Destques 1T13	1T12	1T13	1T13 / 1T12
Operacionais ('000)			
RGUs ⁽¹⁾	3,381.0	3,472.0	2.7%
Subscritores de Cabo	1,204.6	1,209.1	0.4%
Cientes de <i>Triple Play</i>	715.7	781.5	9.2%
% Cientes Cabo com <i>Triple Play</i>	59.4%	64.6%	5.2pp
Cientes IRIS	118.9	284.4	139.2%
Cientes de Banda Larga Fixa	748.6	799.9	6.9%
Cientes de Voz Fixa	921.4	985.8	7.0%
Financeiros (Milhões de Euros)			
Receitas de Exploração	214.2	214.3	0.1%
EBITDA	79.7	83.1	4.4%
Margem EBITDA	37.2%	38.8%	1.6pp
Resultado Consolidado Líquido	10.3	11.6	12.5%
CAPEX	29.6	25.7	(13.1%)
EBITDA-CAPEX	50.1	57.4	14.7%
Free Cash Flow	16.3	15.6	(4.0%)
Dívida Financeira Líquida	644.6	589.7	(8.5%)

(1) O número total de RGUs reportado reflete a soma dos subscritores de TV por Subscrição, Banda Larga Fixa, Voz Fixa e Mobile.

- **Nível recorde de adesões à IRIS, com 50 mil adições líquidas no 1T13, elevando o total de clientes IRIS para 285 mil**
- **IRIS votado como o melhor produto de TV do ano pelos consumidores e o Timewarp como o melhor novo produto de TV em termos de marketing e inovação**
- **A ZON foi considerada pelo ECSI (European Customer Satisfaction Index) como o melhor operador de TV, Banda Larga e Voz Fixa**
- **Fortalecimento da posição no segmento Empresarial com a angariação de importantes novos contratos corporativos**
- **Crescimento de 0,9% face ao trimestre anterior das receitas core de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz**
- **EBITDA e EBITDA-CAPEX mais elevados de sempre**
- **JV Africana regista um crescimento muito forte com as receitas no 1T13 a crescerem 56% face ao 1T12**

DESTAQUES FINANCEIROS

- As Receitas de Exploração cifraram-se em 214,3 milhões de euros no 1T13, um acréscimo de 0,1% face ao 1T12;
- Crescimento de 0,9% face ao trimestre anterior das receitas de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz, registando-se uma redução no nível de decréscimo anual para -1,8%;
- Crescimento anual de 55,8% das receitas da ZAP para 33,4 milhões de euros (100%);
- O melhor EBITDA trimestral de sempre, com 83,1 milhões de euros, representando uma margem EBITDA consolidada de 38,8%, e atingindo-se os 42,2% no negócio *core* de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz;
- O Resultado Líquido cresceu 12,5% face ao 1T12 para 11,6 milhões de euros;
- Continuação de um forte desempenho no FCF com o EBITDA-CAPEX a registar também o nível mais elevado de sempre, com 57,4 milhões de euros, um crescimento anual de 14,7%. O Cash Flow Operacional registou um crescimento de 42,9% para 53,4 milhões de euros.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Operações domésticas de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz:

- Nível recorde de 49,6 mil adições líquidas de clientes IRIS, atingindo-se um total de 284,4 mil clientes, representando 23,5% da base de subscritores de cabo. Níveis de reconhecimento sem precedentes por parte dos clientes, com o Timewarp a ser votado pelos consumidores como o produto do ano em marketing e inovação;
- Os clientes de *Triple Play* registaram um acréscimo anual de 9,2% para 781,5 mil subscritores, representando uma penetração de 64,6% da base de clientes de cabo, um dos níveis mais elevados do setor;
- O número de clientes de cabo permaneceu estável nos 1,209 milhares no 1T13, registando-se um crescimento anual marginal de 0,4%, refletindo o facto de os serviços de *Triple Play* se terem transformado numa peça-chave do consumo doméstico, apesar das medidas de austeridade que afetam a confiança dos consumidores de um modo geral;
- Os clientes de Banda Larga cresceram 6,9% face ao 1T12 para 799,9 mil, um

acréscimo de 10 mil no 1T13. A percentagem de clientes de cabo que subscrevem serviços de Banda Larga cifra-se agora nos 66,2%;

- As adições líquidas de clientes de Voz Fixa no 1T13 cifraram-se em 9,4 mil clientes, para um total de 985,8 mil subscritores, representando uma penetração de 79,9% da base de clientes de cabo;
- O ARPU Global registou um acréscimo de 2,7% no 1T13 face ao 4T12 para 34,9 euros, um decréscimo de apenas 0,4% em comparação com o 1T12.

Internacional

- A ZAP continua a registar um crescimento significativo em Angola e Moçambique. As receitas totais cresceram 55,8% no 1T13 face ao 1T12 para 33,4 milhões de euros, para 100% da operação.

03

Orgãos Sociais

À data do presente relatório, 8 de Maio de 2013, os Órgãos Sociais da ZON tinham a seguinte composição:

Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração	Daniel Proença de Carvalho
Presidente da Comissão Executiva Vogais da Comissão Executiva	Rodrigo Jorge de Araújo Costa José Pedro Faria Pereira da Costa Luís Miguel Gonçalves Lopes Duarte Maria de Almeida e Vasconcelos Calheiros
Vogais	Fernando Fortuny Martorell António Domingues László Istvan Hubay Cebrian Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira Mário Filipe Moreira Leite da Silva Isabel dos Santos Miguel Filipe Veiga Martins Catarina Eufémia Amorim da Luz Tavira André Palmeiro Ribeiro
Presidente da Comissão de Auditoria Vogais da Comissão de Auditoria	Vitor Fernando da Conceição Gonçalves Nuno João Francisco Soares de Oliveira Silvério Marques Paulo Cardoso Correia da Mota Pinto

Membros da Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Júlio de Castro Caldas
Secretário	Maria Fernanda Carqueija Alves de Ribeirinho Beato

Revisor Oficial de Contas

Efetivo	Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., representada por José Vieira dos Reis
Suplente	Fernando Marques Oliveira

04

Relatório de Gestão

4.1. Evolução do Negócio

Indicadores de Negócio ('000)	1T12	1T13	1T13 / 1T12
TV por Subscrição, Banda Larga e Voz ⁽¹⁾			
Casas Passadas	3,187.4	3,257.3	2.2%
RGUs ⁽²⁾	3,381.0	3,472.0	2.7%
RGUs de Cabo por Subscritor (unidades) ⁽³⁾	2.37	2.46	4.0%
Subscritores ⁽⁴⁾	1,586.8	1,559.0	(1.8%)
dos quais Subscritores de Cabo	1,204.6	1,209.1	0.4%
Clientes IRIS	118.9	284.4	139.2%
% Clientes Cabo com IRIS	9.9%	23.5%	13.7pp
Clientes de <i>Triple Play</i>	715.7	781.5	9.2%
% Clientes Cabo com <i>Triple Play</i>	59.4%	64.6%	5.2pp
dos quais Subscritores de Satélite	382.2	349.9	(8.4%)
Banda Larga Fixa	748.6	799.9	6.9%
Voz Fixa	921.4	985.8	7.0%
Mobile	124.1	127.3	2.5%
ARPU Global (Euros)	35.0	34.9	(0.4%)
Exibição Cinematográfica ⁽¹⁾			
Receitas por Espetador (Euros)	4.8	4.6	(4.1%)
Bilhetes Vendidos	1,724.9	1,784.5	3.5%
Salas (unidades)	210	210	0.0%

(1) Operação portuguesa.

(2) O número total de RGUs reportado reflete a soma dos subscritores de TV por Subscrição, Banda Larga Fixa, Voz Fixa e Mobile.

(3) RGUs de Cabo por Subscritor correspondem à soma dos subscritores de Cabo de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz divididos pelo número de subscritores de TV por Subscrição por Cabo.

(4) Os números apresentados referem-se ao número total de clientes do serviço básico da ZON Multimédia, incluindo as plataformas de cabo e de satélite. Saliente-se que a ZON Multimédia oferece vários serviços básicos, suportados em diversas tecnologias, direcionados para diferentes segmentos de mercado (doméstico, imobiliário e empresarial), com distinto âmbito geográfico (Portugal Continental e ilhas) e com um número variável de canais.

Serviços e interface premiados – A melhor oferta e os clientes mais satisfeitos

O ano de 2013 tem sido marcado pela atribuição de diversos prémios à ZON, com um reconhecimento abrangente por parte dos consumidores e congéneres. Em 2013, os consumidores votaram a IRIS como o melhor serviço de *Triple Play* do ano, e o Timewarp como o melhor novo produto de TV em termos de marketing e inovação. Os comentários dos consumidores têm sido

muito positivos, tendo-se estabelecido no 1T13 um novo nível recorde de adições líquidas IRIS, de 49,6 mil clientes, para um total de 284,4 mil subscritores, uma penetração de 24% da base de clientes de cabo.

No ECSI (*European Customer Satisfaction Index*), a ZON foi nomeada como o melhor prestador de serviços de *Triple Play* em Portugal. Pelo terceiro ano consecutivo, os consumidores votaram a ZON como o melhor operador de TV por Subscrição e este ano a ZON obteve o primeiro lugar nos três serviços – TV por Subscrição, Banda Larga e Voz Fixa. A ZON obteve uma pontuação de 7,78 na TV por Subscrição, 7,43 na Banda Larga Fixa e 7,61 na Voz Fixa, o que compara com uma média dos restantes operadores de 7,23, 7,15 e 7,39, respetivamente. A ZON tem consciência de que o serviço ao cliente é um fator-chave na satisfação e retenção dos clientes, sendo que estes resultados atestam os esforços levados a cabo de melhoria da excelência operacional e da inovação contínua em termos das ofertas de produtos e serviços.

Paralelamente, o ZON Online foi votado como o melhor serviço móvel de TV nos prémios da Indústria “TV Connect”. O ZON Online foi lançado em 2011 e permite aos clientes IRIS aceder a diversas funcionalidades da sua *set top box* IRIS em diversos aparelhos, como o PC, iPad e iPhone, tornando-se numa extensão da interface de utilização premiada, IRIS, para aparelhos móveis. A plataforma ZON Online, que replica a interface IRIS em *laptops* e *tablets*, foi estendida aos *smartphones*, com o lançamento da sua aplicação para iPhone em Maio do ano passado, tornando-se assim em mais um incentivo significativo para que os clientes façam o *upgrade* para os pacotes IRIS.

A ZON esforça-se de forma contínua para oferecer os melhores conteúdos aos seus subscritores. Como tal, lançou recentemente diversos novos canais, alguns dos quais em exclusivo, nomeadamente os canais Globo, Disney Junior e +TVI. O canal Globo é uma parceria entre a ZON e a empresa Brasileira de *media* Globo, sendo este canal exclusivo da ZON, agregando uma programação diversificada como séries, telenovelas, e filmes Brasileiros, entre outros programas de entretenimento generalista. O canal +TVI é produzido pelo Grupo Media Capital (detentor do canal líder de acesso livre em Portugal, TVI), sendo dirigido a uma audiência de jovens adultos, com um enfoque particular em conteúdos nacionais e produzidos pela TVI, incluindo diversas funcionalidades interativas. O Canal Q foi lançado na plataforma da ZON em Março, reunindo programas nacionais de entretenimento e comédia, protagonizados pelos humoristas mais populares em Portugal e servindo também de plataforma de lançamento para novos talentos.

284,4 mil clientes IRIS– nível recorde de adições líquidas no 1T13 com 49,6 mil clientes

IRIS é a melhor proposta de valor de *Triple Play* do mercado, com as suas funcionalidades e *design* únicos e inovadores, e as mais elevadas velocidades de Banda Larga disponíveis para toda a base de clientes de cabo. IRIS é a marca que agrega toda a comunicação da ZON, sendo que o lançamento do Timewarp no 3T12 confirmou a posição da ZON como o operador mais inovador no mercado de TV por Subscrição.

Apesar da difícil situação económica em Portugal, as famílias têm vindo a reter os seus serviços de comunicações e entretenimento domésticos, sendo que muitas têm optado por fazer o *upgrade* para pacotes *Triple Play* IRIS de topo de gama, mais sofisticados e que oferecem uma experiência *Triple Play* muito mais rica.

As ofertas de tarifa fixa da ZON cobrem todos os principais segmentos do mercado, desde os pacotes de topo de gama IRIS até aos serviços de gama mais baixa de TV e de Voz Fixa, auxiliando assim as famílias e as empresas na gestão das suas despesas mensais, mantendo simultaneamente um excelente nível de serviço.

No sentido de ampliar o mercado-alvo da interface IRIS, no início do ano a ZON lançou um novo pacote IRIS de entrada, com um custo de €44,99, que oferece aos subscritores toda a interatividade

e funcionalidades da interface IRIS, contando no entanto com menos canais – 116 canais face aos 149 dos pacotes IRIS de gama mais elevada – e com velocidades de Banda Larga mais reduzidas de 30 Mbps, que comparam com os 100 Mbps que estão disponíveis nos restantes pacotes IRIS. Este novo *pricing point* tem conhecido um grande sucesso na atração de clientes que assim têm feito o *upgrade* para pacotes IRIS.

Crescimento anual de 2,7% dos RGUs, com a base de subscritores de cabo a demonstrar uma grande resiliência

O número total de RGUs cresceu 2,7% face ao 1T12 para 3.472,0 mil, sendo que os clientes de cabo subscvem em média 2,46 serviços. A base de clientes de cabo manteve-se estável nos 1.209,1 milhares (crescimento anual de 0,4%). No entanto, a base de subscritores *Single Play* de DTH registou um decréscimo de 8,4% para 349,9 mil. Nas regiões onde a ZON não está presente com a sua rede HFC, apenas lhe é possível fornecer serviços *Single Play* de TV por Subscrição, estando assim mais exposta à concorrência com base no preço e à disponibilidade de serviços baseados em tecnologias alternativas de *Double* ou *Triple Play*.

Embora com menor intensidade que nos trimestres anteriores, a subscrição de canais *premium*, dos quais o pacote mais importante é o de canais de desporto, continua a ser a principal área sob pressão. Tendo em conta a natureza discricionária da subscrição destes canais, os clientes que procuram obter poupanças na sua despesa mensal têm tendência a desligar estes canais *premium* de subscrição adicional, mantendo no entanto o valor dos seus pacotes *Triple Play* de tarifa fixa. O número de clientes que subscve ofertas de *Triple Play* continua a crescer, atingindo-se os 781,5 mil subscritores no 1T13, 64,6% da base de clientes de cabo.

Banda Larga e Voz Fixa – adições líquidas sólidas no 1T13

Os clientes de Banda Larga e Voz Fixa continuaram a registar um desempenho sólido, com crescimentos anuais de 6,9% para 799,9 mil e de 7% para 985,8 mil, respetivamente. No final do 1T13, 66,2% da base de clientes de cabo da ZON subscvia serviços de Banda Larga, sendo que 79,9% subscvia serviços de Voz Fixa, para além do serviço de TV por Subscrição.

A ZON tem uma clara vantagem tecnológica e de rede, dado que tem capacidade para fornecer velocidades de até 360 Mbps aos 3,2 milhões de casas passadas pela sua rede HFC, de longe, a Rede de Nova Geração com a maior cobertura em Portugal. Um argumento adicional muito forte para que um consumidor opte por ser cliente de Banda Larga da ZON é o acesso gratuito à ZON@FON, a maior rede WiFi em Portugal, com mais de 500 mil *hotspots*, para além de mais de 7 milhões de *hotspots* a nível mundial através de parcerias entre a FON e outros operadores internacionais. A rede tem uma elevada densidade de cobertura nos principais centros urbanos, proporcionando uma ligação móvel à Internet de grande qualidade. Em 2013, a ZON lançou uma nova aplicação para *smartphone* que, após ser descarregada da App Store, identifica automaticamente os *hotspots* ZON@FON, em Portugal e no estrangeiro, proporcionando um processo de *login* muito simples e sem qualquer esforço.

Crescimento no segmento Empresarial e das PME

A ZON tem feito progressos relevantes no segmento empresarial nos últimos meses. Tendo fortalecido a sua oferta técnica e a sua equipa comercial, a ZON está agora melhor posicionada para a apresentação de propostas por contratos relevantes nos setores Público e Privado, combinando uma proposta diferenciada para serviços integrados de telecomunicações com preços muito competitivos. A ZON angariou um contrato muito relevante no 1T13, com um dos principais bancos de retalho em Portugal, presente em Portugal Continental e nos Arquipélagos da Madeira e dos Açores. Este acordo contribui para estabelecer a reputação da ZON enquanto fornecedora

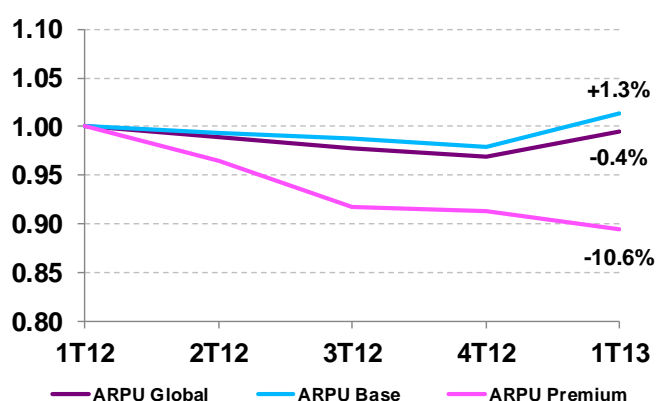
competitiva de serviços de telecomunicações para o setor empresarial, alavancando a capilaridade e sofisticação da sua rede.

No 1T13, a ZON lançou um programa de parcerias para desenvolver uma alargada rede de parceiros de distribuição de retalho para os mercados das PME e SoHo, reforçando ainda mais a sua posição como o operador líder no fornecimento de serviços de TV e telecomunicações para a indústria hoteleira em Portugal. No 1T13, a ZON obteve ainda um número significativo de contratos para a abertura de novos hotéis de 5 estrelas.

Melhoria do ARPU Global face ao trimestre anterior

No 1T13, o ARPU Global registou um aumento de 2,7% face ao trimestre anterior para 34,9 euros, tendo-se verificado um decréscimo de apenas 0,4% face ao 1T12, o que representa uma inflexão na tendência dos últimos trimestres. Embora as subscrições de canais *premium*, principalmente o pacote de canais de desporto, continue a pressionar as tendências trimestrais do ARPU, o seu impacto negativo foi mais do que compensado pelo efeito do aumento de preços que foi implementado em Janeiro, levando à inflexão muito positiva na tendência trimestral do ARPU.

Evolução do ARPU Base, Premium e Global (1T12 = Base 1)



Cinemas e Audiovisuais

No 1T13, o número de bilhetes de cinema vendidos pela ZON em Portugal aumentou 3,5% face ao 1T12, para cerca de 1,8 milhões de bilhetes, tendo a receita média por bilhete diminuído em 4,1% de 4,8 euros no 1T12 para 4,6 euros no 1T13. As receitas totais de Exibição Cinematográfica registaram um acréscimo anual marginal de 0,2% no 1T13. A comparação do número de bilhetes vendidos no 1T13 face ao 1T12 foi mais favorável devido ao facto de o período de férias da Páscoa ter tido lugar em Março no ano de 2013, enquanto que em 2012 teve lugar parcialmente em Abril.

As receitas foram também afetadas por vendas comparativamente mais reduzidas de bilhetes para filmes em 3D. As receitas provenientes da venda de bilhetes para filmes em 3D representaram cerca de 15% das receitas de bilheteira no 1T13, sendo que tinham representado cerca de 21% no 1T12 e 23% no 1T11, o que demonstra que os consumidores têm vindo a optar, mais do que no passado, pelas alternativas em 2D, de menor custo.

No 1T13, o desempenho da ZON foi de novo superior ao mercado como um todo. Tal como já foi mencionado, o número de bilhetes vendidos pela ZON durante o 1T13 registou um acréscimo de 3,5%. Como um todo, o mercado sofreu uma queda de 8,9% no 1T13, de acordo com dados recentemente publicados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, ICA. Assim sendo, a quota de mercado de bilhetes vendidos da ZON aumentou face ao trimestre homólogo para 62,1% no 1T13.

No que concerne a Receita Bruta, o desempenho relativo da ZON também foi mais forte em comparação com o mercado como um todo, verificando-se um decréscimo anual de 0,7%, enquanto que a receita bruta total do mercado decaiu 10,8% face ao 1T12. Os filmes de maior sucesso exibidos no 1T13 foram “O Impossível”, “Django Libertado”, “Os Croods”, “Os Miseráveis” e “Lincoln”.

No 1T13, as receitas do negócio de Audiovisuais mantiveram-se estáveis nos 17,1 milhões de euros (crescimento de +0,1%). A ZON Audiovisuais manteve a sua posição de liderança na distribuição de filmes para Exibição Cinematográfica, distribuição de conteúdos para VoD e venda de conteúdos *homevideo* em Portugal.

Quanto à distribuição cinematográfica no 1T13, a ZON Lusomundo distribuiu 4 dos 10 filmes de maior sucesso: “O Impossível”, “Os Miseráveis”, “Guia Para Um Final Feliz”, e “Jack Reacher”. De acordo com dados do ICA, a receita bruta da ZON em termos de Distribuição Cinematográfica aumentou em 8,1% no 1T13, enquanto que o mercado como um todo sofreu um decréscimo de 10,8%. A quota de mercado da ZON em termos de receita bruta de distribuição cinematográfica no 1T13 cifrou-se portanto em 55,8%.

Crescimento Internacional - África

A ZAP continua a exceder todas as expectativas em termos de crescimento operacional, com as receitas e EBITDA para 100% da operação a cifrarem-se já em 33 milhões de euros e 10 milhões de euros, respetivamente, gerando uma margem EBITDA de 29,9% neste trimestre. A participação da ZON nas receitas da sua operação internacional ascendeu a 10 milhões de euros, e no EBITDA a 3 milhões de euros, o que já representa um contributo relevante para os seus números consolidados. Este forte desempenho financeiro tem sido impulsionado pela continuação de um ritmo trimestral de aquisição de subscritores muito forte, e pelos níveis de ARPU.

A ZAP é consistentemente uma das marcas líderes em Angola e situa-se na quarta posição em termos do reconhecimento da sua marca nos estudos de mercado mais recentes.

A ZAP tem vindo a expandir a sua rede de distribuição significativamente nos últimos meses, estando presente em 10 das maiores províncias Angolanas. A ZAP tem também uma rede de quase 1.000 agentes distribuidores e 200 vendedores porta-a-porta, garantindo uma forte representação em todo o país.

Igualmente importante é o contínuo enfoque da ZAP na melhoria da sua oferta de canais e a elevada proporção de conteúdos locais e em Português. No 1T13, a ZAP reforçou ainda mais a sua grelha de canais com o lançamento de diversos novos canais, como a Bola TV, +TVI, ZAP Viva e Fight Network.

4.2. Análise dos Resultados Consolidados

Demonstração de Resultados (Milhões de Euros)	1T12	1T13	1T13 / 1T12
Receitas de Exploração	214.2	214.3	0.1%
TV por Subscrição, Banda Larga e Voz	191.9	188.4	(1.8%)
Audiovisuais	17.1	17.1	0.1%
Exibição Cinematográfica	11.8	11.8	0.2%
Internacional	6.4	10.0	55.8%
Outros e Eliminações	(13.0)	(13.0)	0.0%
Custos Operacionais, Excluindo Amortizações	(134.5)	(131.2)	(2.5%)
Custos com Pessoal	(14.3)	(13.3)	(6.5%)
Custos Diretos dos Serviços Prestados	(58.4)	(59.6)	2.0%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	(16.2)	(14.3)	(11.5%)
Outros Custos Operacionais	(45.7)	(43.9)	(3.8%)
EBITDA ⁽²⁾	79.7	83.1	4.4%
Margem EBITDA	37.2%	38.8%	1.6pp
TV por Subscrição, Banda Larga e Voz	75.3	79.5	5.6%
Margem EBITDA	39.2%	42.2%	3.0pp
Audiovisuais e Exibição Cinematográfica	4.2	0.7	(84.5%)
Margem EBITDA	14.6%	2.3%	(12.3pp)
Internacional	0.2	3.0	n.a.
Margem EBITDA	2.6%	29.9%	27.2pp
Amortizações	(55.9)	(54.6)	(2.3%)
Resultado Operacional ⁽³⁾	23.7	28.5	20.1%
Outros Custos / (Proveitos)	(0.1)	(0.1)	88.2%
EBIT (Res. Antes de Resultados Financeiros e Impostos)	23.7	28.4	19.9%
(Custos) / Ganhos Financeiros Líquidos	(8.3)	(12.3)	46.9%
Resultado Antes de Impostos e Interesses Não Controlados	15.3	16.1	5.2%
Imposto Sobre o Rendimento	(4.6)	(4.3)	(7.4%)
Resultado das Operações Continuadas	10.7	11.8	10.7%
Interesses Não Controlados	(0.3)	(0.2)	(42.5%)
Resultado Consolidado Líquido	10.3	11.6	12.5%

(1) Custos Comerciais incluem Comissões, Marketing e Publicidade e Custos das Mercadorias Vendidas.

(2) EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações.

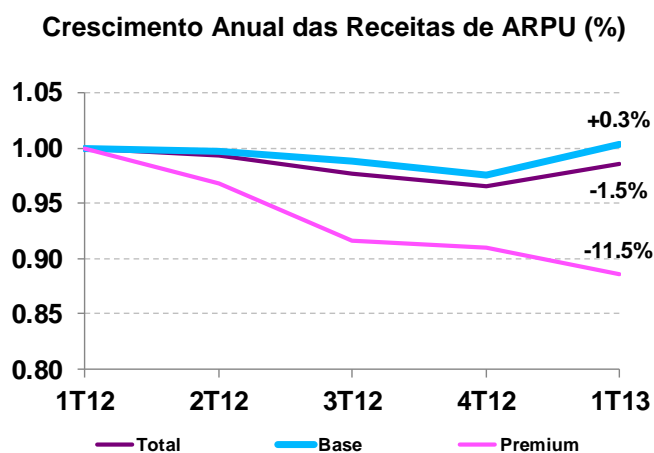
(3) Resultado Operacional = Resultado antes de Resultados Financeiros e Impostos + Custos com redução de efetivos ± Imparidade do Goodwill ± Menos/Mais valias na Alienação de Imobilizado ± Outros Custos/Proveitos.

Receitas de Exploração

As **Receitas de Exploração** atingiram os 214,3 milhões de euros no 1T13, um crescimento de 0,1% face ao 1T12.

A tendência das receitas *core* de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz evidenciou uma melhoria encorajadora, com um decréscimo anual de apenas 1,8% o que compara com os 3,6% e os 3,2% que se verificaram no 4T12 e no 3T12, respetivamente. Esta melhoria foi impulsionada pelo aumento de preços, baseado na inflação, que foi implementado em Janeiro e que foi acomodado por parte dos clientes, gerando um impacto residual na base de clientes. O aumento de preços ajudou a compensar a continuação da pressão que se faz sentir nas receitas provenientes da subscrição de canais *premium*, apesar de o ritmo trimestral de decréscimo destas receitas ter também desacelerado no 1T13.

O gráfico apresentado abaixo reflete a estabilidade que se sentiu nas receitas de ARPU base, de tarifa fixa, e a desaceleração do ritmo de decréscimo das receitas *premium*. Excluindo o efeito das receitas *premium*, as receitas de ARPU teriam registado um ligeiro crescimento de 0,3%.



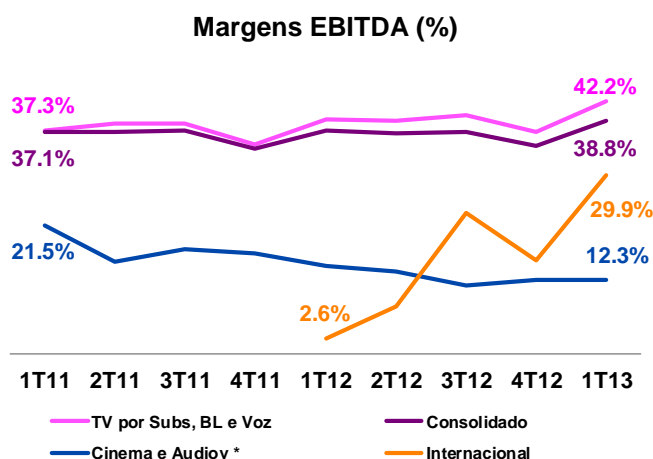
As receitas do negócio de Audiovisuais permaneceram estáveis face ao 1T12, nos 17,1 milhões de euros, refletindo um desempenho sólido no VoD e na distribuição cinematográfica. As receitas de Exibição Cinematográfica também permaneceram estáveis face ao 1T12 devido à combinação da venda de um maior número de bilhetes com uma receita média por bilhete vendido mais reduzida, devido a uma proporção mais diminuta das vendas de bilhetes para filmes em 3D e ao facto de os espetadores tenderem a moderar as despesas que efetuam nos bares. Este trimestre foi também positivamente impactado pelo período de férias da Páscoa, tal como já foi mencionado.

A participação de 30% da ZON na sua operação de TV por Subscrição em Angola e Moçambique gerou receitas de 10 milhões de euros no 1T13, um crescimento anual de 55,8%. O negócio continua a desenvolver-se de forma extremamente positiva, com a continuação de uma forte expansão mensal da base de clientes, mantendo simultaneamente um nível saudável de ARPU.

EBITDA

O **EBITDA Consolidado** registou um crescimento anual de 4,4% no 1T13 para 83,1 milhões de euros, gerando uma margem EBITDA de 38,8%, o que representa o melhor resultado trimestral de sempre.

O EBITDA *core* de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz cifrou-se em 79,5 milhões de euros no 1T13, representando um crescimento de 5,6% face ao 1T12 e uma margem EBITDA de 42,2%, o melhor nível trimestral de sempre. A continuação da implementação de medidas de poupança e eficiência, o já mencionado aumento de preços e um ambiente de mercado progressivamente mais amadurecido foram os principais fatores que contribuíram para este aumento significativo da rentabilidade operacional.



* Ajustado para a provisão não recorrente de 2,9 milhões de euros no 1T13

A *joint venture* Africana – “ZAP” (30%) registou no 1T13 um EBITDA de 3 milhões de euros, representando uma margem EBITDA de 29,9%, refletindo o rápido crescimento trimestre após trimestre da rentabilidade operacional de uma operação que atingiu o *breakeven* ao nível do EBITDA há apenas um ano. Os negócios de Exibição Cinematográfica e Audiovisuais geraram um EBITDA mais reduzido de 0,7 milhões de euros no 1T13, sendo afetados quer pelo ambiente operacional desafiante que o mercado enfrenta, quer por uma provisão não recorrente no montante de 2,9 milhões de euros no negócio de Audiovisuais, que reflete o processo de insolvência no 1T13 de um dos principais operadores de exibição cinematográfica. Ajustando para este efeito, o EBITDA dos negócios de Exibição Cinematográfica e Audiovisuais teria ainda decrescido aproximadamente 16% face ao 1T12.

Custos Operacionais Consolidados

Os **Custos Operacionais Consolidados** decresceram 2,5% face ao 1T12 para 131,2 milhões de euros, refletindo o esforço transversal a todo o grupo na contenção e ajustamento da sua estrutura de custos ao ambiente macroeconómico desafiante. Foram obtidas poupanças significativas em praticamente todas as linhas de custos relevantes.

A operação Africana, ZAP, tem sido consolidada proporcionalmente desde o 1T12. Dado que ainda se encontrava numa fase inicial do seu desenvolvimento, o aumento da sua estrutura de custos no decurso dos últimos 5 trimestres tem sido significativo, de modo a acomodar o crescimento operacional muito relevante. Excluindo a consolidação da ZAP os Custos Operacionais Consolidados teriam decrescido 3% face ao 1T12.

Os **Custos com Pessoal** diminuíram para os 13,3 milhões de euros no 1T13. Sempre que possível, a ZON tem feito esforços no sentido de acomodar os níveis normais de saída de pessoal sem novas contratações. No negócio de Exibição Cinematográfica, em particular, o número de colaboradores por complexo foi ajustado, a par de outras medidas de poupança de custos e de eficiência.

Os **Custos Diretos** registaram um acréscimo anual de 2% para 59,6 milhões de euros, principalmente devido a um aumento do nível dos custos com tráfego e capacidade e ao aumento dos custos de programação relacionado com o lançamento de alguns canais exclusivos e com o maior nível de atividade operacional em comparação com o 1T12. No entanto, a tendência trimestral revela um decréscimo de 6% dos Custos Diretos face ao 4T12, em resultado dos esforços no sentido da obtenção de poupanças, levados a cabo nos trimestres mais recentes.

Os **Custos Comerciais** registaram um decréscimo anual de 11,5% para 14,3 milhões de euros, explicado pela continuação da diminuição do nível de comissões e de custos de marketing, impulsionada por iniciativas de redução de custos e pelo ambiente competitivo progressivamente menos agressivo.

Os **Outros Custos Operacionais** reduziram-se em 3,8% face ao 1T12 para 43,9 milhões de euros, com a obtenção de poupanças impulsionadas pela continuação da disciplina de custos em áreas como os serviços de suporte, manutenção e reparações e outras áreas gerais e administrativas.

Resultado Líquido

O **Resultado Consolidado Líquido** registou um aumento de 12,5% face ao 1T12 para 11,6 milhões de euros, tendo aumentado 82% em comparação com o 4T12.

As **Depreciações e Amortizações** decresceram em 2,3% face ao 1T12 para 54,6 milhões de euros, apresentando no entanto um nível semelhante ao que se verificou no trimestre anterior.

O **Resultado Financeiro Líquido** agravou-se no 1T13, cifrando-se em (12,3) milhões de euros, o que compara com (8,3) milhões de euros no 1T12. No entanto, o valor deste trimestre é apenas 6,2% mais elevado do que o que foi registado no 4T12. O acréscimo anual resulta de um custo médio da dívida progressivamente mais elevado, à medida que algumas das linhas de financiamento mais antigas e menos dispendiosas da ZON atingiram a maturidade e também devido à emissão das novas obrigações de retalho em Junho de 2012. Este efeito é parcialmente compensado pelo nível mais reduzido de dívida consolidada.

O **Imposto Sobre o Rendimento** ascendeu a 4,3 milhões de euros, representando uma taxa efetiva de imposto de 27%, que é ligeiramente inferior à taxa normal de IRC de cerca de 29%, devido ao facto de a operação Africana não gerar IRC.

CAPEX

CAPEX (Milhões de Euros)	1T12	1T13	1T13 / 1T12
Infra-estrutura TV por Subscrição, Banda Larga e Voz	19.2	12.2	(36.6%)
Equipamento Terminal	9.1	9.6	5.8%
Outros	1.3	1.9	50.0%
CAPEX Recorrente	29.6	23.7	(19.8%)
CAPEX Não Recorrente	0.0	2.0	n.a.
CAPEX Total	29.6	25.7	(13.1%)

O **CAPEX** no 1T13 cifrou-se em 25,7 milhões de euros, uma queda de 13,1% face ao 1T12, atingindo-se agora níveis normalizados de cerca de 14% das receitas de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz. Estes níveis recorrentes refletem o necessário investimento de rede e de manutenção, acomodando ainda algum CAPEX relacionado com o crescimento. Neste trimestre, o CAPEX Não Recorrente de 2 milhões de euros fica a dever-se à substituição de algumas *set top boxes* que se encontravam nas casas de clientes, devido ao *upgrade* da ZON para os padrões de compressão MPEG4 no seu negócio de satélite, na sequência do novo contrato de *transponders* previamente anunciado no 4T12 e que gerará poupanças futuras significativas. O CAPEX Total como percentagem das Receitas de Exploração cifrou-se em 12% no 1T13.

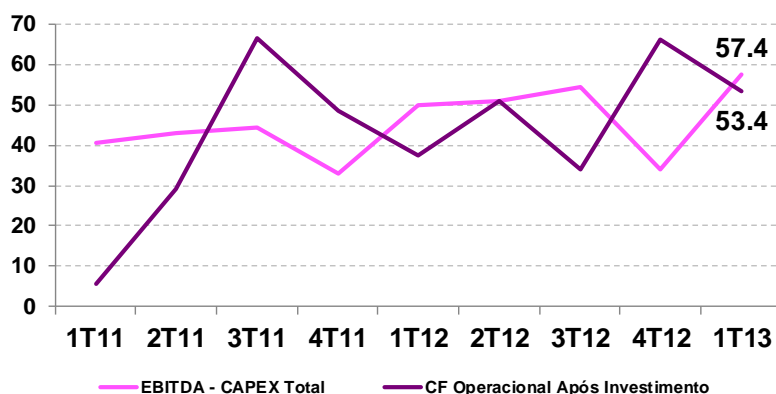
Cash Flow

Cash Flow (Milhões de Euros)	1T12	1T13	1T13 / 1T12
EBITDA	79.7	83.1	4.4%
CAPEX	(29.6)	(25.7)	(13.1%)
CAPEX Recorrente	(29.6)	(23.7)	(19.8%)
CAPEX Não Recorrente	0.0	(2.0)	n.a.
EBITDA - CAPEX	50.1	57.4	14.7%
Itens Não Monetários Incl. no EBITDA-CAPEX ⁽¹⁾ e Variação no Fundo de Maneio	(12.7)	(4.0)	(68.2%)
Cash Flow Operacional Após Investimento	37.4	53.4	42.9%
Contratos de Longo Prazo	(12.9)	(24.9)	93.4%
Juros Pagos (Líquidos) e Outros Encargos Financeiros	(7.5)	(10.2)	35.5%
Impostos Sobre o Rendimento	(2.4)	(1.5)	(38.8%)
Outros Movimentos	1.7	(1.2)	n.a.
Free Cash-Flow	16.3	15.6	(4.0%)

(1) Este item inclui essencialmente provisões non-cash incluídas no EBITDA.

Cash Flow Operacional

O **EBITDA-CAPEX** registou um acréscimo anual de 14,7% no 1T13 para 57,4 milhões de euros, um nível trimestral recorde, devido ao desempenho muito forte do EBITDA e aos níveis mais normalizados de CAPEX, consolidando assim o forte ritmo de geração de *cash flow* dos trimestres recentes, tal como pode ser observado no gráfico apresentado abaixo. O Cash Flow Operacional Após Investimento registou um aumento de 42,9%, de 37,4 milhões de euros no 1T12 para 53,4 milhões de euros no 1T13.

EBITDA-CAPEX e CFO Após Investimento (Milhões de Euros)**Free Cash Flow**

O **FCF Total** no 1T13 ascendeu a 15,6 milhões de euros, um valor 4% inferior ao do 1T12. A principal razão para este decréscimo foi um pagamento à cabeça que foi efetuado pela SportTV, tendo um impacto de 20 milhões de euros nas contas consolidadas da ZON, na sequência da renegociação do contrato da Liga Portuguesa de Futebol até final da época 2015/2016 (tal como anunciado no 4T12). Metade deste pagamento será compensado no 4T13 com o primeiro pagamento trimestral na vigência do novo contrato, acontecendo o mesmo com o montante remanescente ao longo dos restantes anos do contrato. Ajustando-se o efeito deste pagamento não recorrente, o FCF ter-se-ia cifrado em 35,6 milhões de euros.

Balanço Consolidado

Balanço Consolidado (Milhões de Euros)	2012	1T13
Ativo Corrente	542.3	602.4
Caixa e Equivalentes de Caixa	308.3	332.4
Contas a Receber	172.4	191.1
Existências	44.3	37.9
Impostos a Recuperar	4.7	3.9
Custos Diferidos e Outros Ativos Correntes	12.6	37.1
Ativo não Corrente	1,068.7	1,024.8
Investimentos em Empresas Participadas	0.2	0.1
Ativos Intangíveis	319.2	303.1
Ativos Tangíveis	632.0	620.5
Ativos por Impostos Diferidos	48.1	47.2
Outros Ativos não Correntes	69.1	53.8
Total do Ativo	1,611.0	1,627.2
Passivo Corrente	651.8	658.7
Dívida de Curto Prazo	363.3	372.1
Contas a Pagar	214.1	198.8
Acréscimos de Custos	51.6	53.8
Proveitos Diferidos	9.5	11.4
Impostos a Pagar	12.8	22.6
Provisões e Outros Passivos Correntes	0.5	0.0
Passivo Não Corrente	739.9	737.6
Dívida de Médio e Longo Prazo	721.2	720.3
Provisões e Outros Passivos não Correntes	18.7	17.3
Total do Passivo	1,391.7	1,396.3
Capital Próprio antes de Interesses Não Controlados	209.8	221.5
Capital Social	3.1	3.1
Acções Próprias	(0.9)	(1.3)
Reservas e Resultados Transitados	171.6	208.1
Resultado Líquido	36.0	11.6
Interesses Não Controlados	9.4	9.4
Capital Próprio	219.2	230.9
Total do Passivo e Capital Próprio	1,611.0	1,627.2

Estrutura de Capital

No final do 1T13, a **Dívida Financeira Líquida** ascendia a 589,7 milhões de euros, um decréscimo de 15,2 milhões de euros face ao final de 2012.

A ZON Multimédia encontra-se atualmente inteiramente financiada até ao final de 2014, sendo que a maturidade média da sua Dívida Financeira Líquida é agora de 1,7 anos.

As operações de cobertura de taxa de juro em vigor no final do 1T13 cifravam-se em 257,5 milhões de euros. Tendo em conta as obrigações emitidas em Junho de 2012 – 200 milhões de euros, com uma taxa de juro fixa de 6,85% - a proporção da Dívida Financeira Líquida da ZON que se encontra protegida contra variações nas taxas de juro é de 78%.

A dívida financeira total no final do 1T13 ascendia a 967,9 milhões de euros, sendo compensada por uma posição de caixa e equivalentes de caixa no Balanço Consolidado de 378,2 milhões de euros. O custo médio *all-in* da Dívida Financeira Líquida da ZON no 1T13 foi de 5,55%.

O **Rácio de Alavancagem Financeira** diminuiu para 71,9% no final de 1T13, o que compara com um valor de 73,4% no final de 2012, sendo que o rácio **Dívida Financeira Líquida / EBITDA** (últimos 4 trimestres) se situa agora nas 1,9x.

Dívida Financeira Líquida (Milhões de Euros)	2012	1T13	1T13 / 2012
Dívida de Curto Prazo	342.2	349.7	2.2%
Empréstimos Bancários e Outros	334.8	342.0	2.1%
Locações Financeiras	7.3	7.7	4.9%
Dívida de Médio e Longo Prazo	615.8	618.2	0.4%
Empréstimos Bancários	607.5	610.8	0.5%
Locações Financeiras	8.3	7.4	(11.0%)
Dívida Total	958.0	967.9	1.0%
Caixa, Equivalentes de Caixa e Empréstimos Intra-Grupo	353.0	378.2	7.1%
Dívida Financeira Líquida	605.0	589.7	(2.5%)
Rácio de Alavancagem Financeira ⁽¹⁾	73.4%	71.9%	(1.5pp)
Dívida Financeira Líquida / EBITDA	1.9x	1.9x	n.a.

(1) Rácio de Alavancagem Financeira = Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Capital Próprio)

05

Contas Consolidadas

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.**Demonstração do Rendimento Integral Consolidado
dos Trimestres Findos em 31 de março de 2012 e 2013**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	3M 12 (Não auditado) (a)	3M 13 (Não auditado) (a)
RÉDITOS:			
Prestação de serviços		205.337	205.307
Vendas		7.522	7.483
Outras receitas		1.314	1.522
	5	214.173	214.312
CUSTOS, PERDAS E GANHOS:			
Custos com o pessoal		14.260	13.332
Custos diretos		58.415	59.594
Custo das mercadorias vendidas		4.080	3.145
Marketing e publicidade		5.064	5.590
Serviços de suporte		15.518	14.100
Fornecimentos e serviços externos		32.853	29.227
Outros custos/(ganhos) operacionais		442	109
Impostos indiretos		1.751	1.055
Provisões e ajustamentos	6	2.119	5.012
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	7	55.947	54.645
Custos de reestruturação		85	126
Perdas / (ganhos) com a alienação de ativos, líquidas		(73)	(12)
Outros custos / (ganhos) não operacionais		61	23
		190.522	185.947
Resultado antes de resultados financeiros e impostos		23.651	28.365
Custos de financiamento	8	6.044	8.230
Perdas / (ganhos) em variações cambiais, líquidas		(108)	87
Perdas / (ganhos) em ativos financeiros, líquidas		(592)	10
Perdas / (ganhos) em empresas participadas, líquidas		85	87
Outros custos / (proveitos) financeiros, líquidos	8	2.912	3.839
		8.341	12.255
Resultado antes de impostos		15.310	16.110
Imposto sobre o rendimento	9	4.624	4.283
Resultado consolidado líquido		10.686	11.827
Atribuível a:			
Interesses não controlados		348	200
Acionistas do Grupo ZON Multimédia		10.338	11.627
Resultado líquido por ação			
Básico - euros	10	0,03	0,04
Diluído - euros	10	0,03	0,04

(a) Como prática recorrente, apenas as contas anuais são auditadas, sendo que os valores trimestrais não foram auditados de forma autónoma.

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2013.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Demonstração do Rendimento Integral Consolidado dos Trimestres Findos em 31 de março de 2012 e 2013

(Montantes expressos em milhares de euros)

	3M 12	3M 13
	(Não auditado) (a)	(Não auditado) (a)
Resultado consolidado líquido do exercício	10.686	11.827
Justo valor do swap taxa de juro (Nota 15)	(922)	1.203
Imposto diferido - swap taxa de juro (Nota 15)	304	(319)
Justo valor dos forwards taxa de câmbio (Nota 15)	(560)	352
Imposto diferido - forward taxa de câmbio (Nota 15)	159	(101)
Variação da reserva de conversão cambial	(98)	(136)
Rendimento reconhecido diretamente no capital	(1.117)	999
Total do rendimento integral do exercício	9.569	12.826
Atribuível a:		
Acionistas do Grupo ZON Multimédia	9.221	12.626
Interesses não controlados	348	200
	9.569	12.826

(b) Como prática recorrente, apenas as contas anuais são auditadas, sendo que os valores trimestrais não foram auditados de forma autónoma.

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2013.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.**Demonstração da posição financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31-12-2012	31-03-2013
Ativo			
Ativo corrente:			
Caixa e equivalentes de caixa	11	308.251	332.359
Investimentos detidos até à maturidade		-	22.930
Contas a receber - clientes		130.522	134.426
Contas a receber - outros		41.901	56.646
Existências		44.317	37.949
Impostos a recuperar		4.670	3.901
Ativos não correntes detidos para venda		678	678
Pagamentos antecipados		11.930	13.181
Instrumentos financeiros derivados	15	-	307
Total do ativo corrente		542.269	602.377
Ativo não corrente:			
Contas a receber - outros		25.455	32.292
Investimentos em associadas		222	135
Investimentos detidos até à maturidade		22.187	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		20.629	20.629
Ativos intangíveis		319.155	303.138
Ativos tangíveis		632.047	620.526
Propriedades de investimento		842	832
Ativos por impostos diferidos		48.146	47.233
Total do ativo não corrente		1.068.684	1.024.786
Total do ativo		1.610.953	1.627.163
Passivo			
Passivo corrente:			
Empréstimos obtidos	12	363.254	372.091
Contas a pagar - fornecedores		157.052	153.675
Contas a pagar - outros		57.076	45.134
Acréscimos de custos		51.628	53.796
Proveitos diferidos		9.514	11.386
Impostos a pagar		12.800	22.577
Provisões correntes	13	420	20
Instrumentos financeiros derivados	15	45	-
Total do passivo corrente		651.788	658.679
Passivo não corrente:			
Empréstimos obtidos	12	721.219	720.291
Contas a pagar - outros		90	-
Proveitos diferidos		1.385	1.260
Provisões não correntes	13	8.411	8.329
Passivos por impostos diferidos		2.776	2.864
Instrumentos financeiros derivados	15	6.051	4.847
Total do passivo não corrente		739.931	737.593
Total do passivo		1.391.719	1.396.272
Capital próprio			
Capital social	14.1	3.091	3.091
Ações próprias	14.2	(914)	(1.253)
Reserva legal	14.3	3.556	3.556
Outras reservas	14.3	164.381	164.780
Resultados acumulados		39.723	51.350
Capital próprio excluindo interesses não controlados		209.838	221.524
Interesses não controlados		9.396	9.367
Total do capital próprio		219.234	230.891
Total do capital próprio e do passivo		1.610.953	1.627.163

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 31 de março de 2013.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.**Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio dos Trimestres Findos 31 de março de 2012 e 2013**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital Social	Ações próprias Descontos e Prémios	Ações próprias	Reserva legal	Outras reservas	Resultados acumulados	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012		3.091	(552)	(3)	3.556	162.919	56.019	9.984	235.014
Aquisição de ações próprias	14.3	-	(248)	(1)	-	-	-	-	(249)
Distribuição de ações próprias	14.3	-	492	2	-	(494)	-	-	-
Plano de ações	14.3	-	-	-	-	502	-	-	502
Rendimento integral do exercício		-	-	-	-	(1.117)	10.338	348	9.569
Diferenças de consolidação		-	-	-	-	(30)	(1)	-	(31)
Saldo em 31 março de 2013		3.091	(308)	(2)	3.556	161.780	66.356	10.332	244.805
Saldo em 1 de janeiro de 2013		3.091	(910)	(4)	3.556	164.381	39.723	9.396	219.234
Dividendos atribuídos a interesses não controlados		-	-	-	-	-	-	(229)	(229)
Aquisição de ações próprias	14.3	-	(998)	(3)	-	-	-	-	(1.001)
Distribuição de ações próprias	14.3	-	659	3	-	(661)	-	-	-
Plano de ações	14.3	-	-	-	-	192	-	-	192
Rendimento integral do exercício		-	-	-	-	999	11.627	200	12.826
Diferenças de consolidação		-	-	-	-	(131)	0	-	(131)
Saldo em 31 março de 2013		3.091	(1.250)	(3)	3.556	164.780	51.350	9.367	230.891

O anexo faz parte integrante da demonstração de alterações no capital próprio consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2013.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados
dos Trimestres Findos em 31 de março de 2012 e 2013**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	3M 12	3M 13
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		266.884	255.457
Pagamentos a fornecedores		(159.485)	(168.642)
Pagamentos ao pessoal		(12.719)	(14.748)
Pagamentos relacionados com o imposto sobre o rendimento		(2.376)	(1.416)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(25.682)	(17.994)
Fluxos das atividades operacionais (1)		66.624	52.657
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de			
Ativos tangíveis		1.116	362
Empréstimos concedidos		1.715	-
Juros e proveitos similares		4.154	1.283
Outras actividades de investimento		-	4
		6.985	1 649
Pagamentos respeitantes a			
Ativos tangíveis		(26.557)	(19.942)
Ativos intangíveis		(948)	(375)
Empréstimos concedidos		(6.313)	-
		(33.818)	(20 317)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(26.833)	(18.668)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de			
Empréstimos obtidos		562.608	339 485
Subsídios		-	26
		562.608	339 511
Pagamentos respeitantes a			
Empréstimos obtidos		(591.552)	(339.048)
Amortizações de contratos de locação financeira		(15.314)	(5.443)
Juros e custos similares		(13.664)	(3.689)
Aquisição de ações próprias		(249)	(1.001)
Outras actividades de financiamento		-	(239)
		(620.779)	(349 420)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(58.171)	(9.909)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(18.380)	24.079
Efeito das diferenças de câmbio		(115)	29
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		407.362	308.251
Alterações de perímetro		2.352	-
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	391.219	332.359

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa consolidados do trimestre findo em 31 de março de 2013.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de março de 2013

Índice das notas às demonstrações financeiras consolidadas

1. Nota introdutória	31
2. Políticas contabilísticas	32
3. Julgamentos e estimativas	32
4. Alteração de perímetro	32
5. Relato por segmentos	33
6. Provisões e ajustamentos	35
7. Depreciações, amortizações e Perdas por imparidade.....	36
8. Custos de financiamento e outros custos financeiros líquidos	36
9. Impostos e taxas.....	36
10. Resultados por ação.....	38
11. Caixa e equivalentes de caixa.....	38
12. Empréstimos obtidos	39
13. Provisões	41
14. Capital próprio	43
15. Instrumentos financeiros derivados.....	45
16. Garantias e compromissos financeiros assumidos	47
17. Partes relacionadas	49
18. Processos judiciais em curso	53
19. Plano de atribuição de ações ou opções sobre ações.....	56
20. Eventos subsequentes	57

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de março de 2013

(Montantes expressos em milhares de euros)

1. Nota introdutória

A ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (“ZON Multimédia” ou “Empresa”), atualmente com sede social na Rua Actor António Silva, nº9, Campo Grande, foi constituída pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Portugal Telecom”) em 15 de julho de 1999 com o objetivo de, através dela, desenvolver a sua estratégia para o negócio de multimédia.

Durante o exercício de 2007, a Portugal Telecom realizou o spin-off da ZON Multimédia, com a atribuição da sua participação nesta sociedade aos seus acionistas, a qual passou a ser totalmente independente da Portugal Telecom.

O negócio de multimédia explorado pela ZON Multimédia e pelas suas empresas participadas que integram o seu universo empresarial (“Grupo ZON” ou “Grupo”) inclui serviços de televisão por cabo e satélite, serviços de voz e acesso à internet, a edição e venda de videogramas, publicidade em canais de TV por subscrição, a exploração de salas de cinemas, a distribuição de filmes e a produção de canais para televisão por subscrição.

As ações representativas do capital da ZON Multimédia encontram-se cotadas na bolsa de valores Euronext – Lisboa.

O serviço de televisão por cabo e satélite em Portugal é fornecido pela ZON TV Cabo Portugal, S.A. (“ZON TV Cabo”), pelas suas participadas, a ZON TV Cabo Açoreana, S.A. (“ZON TV Cabo Açoreana”), a ZON TV Cabo Madeirense, S.A. (“ZON TV Cabo Madeirense”). A Finstar - Sociedade de Investimentos e Participações S.A. (“Finstar”) e pela Mstar, SA (“Mstar”) distribuem sinal de televisão por satélite em Angola e Moçambique, respetivamente. A atividade destas empresas compreende: a) a distribuição do sinal de televisão por cabo e satélite; b) a exploração de serviços de comunicações eletrónicas, no que se inclui serviços de comunicação de dados e multimédia em geral; c) serviços de voz por IP (“VOIP” – Voz por Internet); d) operador móvel virtual (MVNO); e e) a prestação de serviços de assessoria, consultoria e afins, direta ou indiretamente relacionados com as atividades e serviços acima referidos. A atividade da ZON TV Cabo, da ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense é regulada pela Lei n.º 5/2004 (Lei das Comunicações Eletrónicas), que estabelece o regime aplicável às redes e serviços de comunicações eletrónicas.

A ZON Conteúdos – Atividade de Televisão e de Produção de Conteúdos, S.A. (“ZON Conteúdos”), a ZON Lusomundo TV, Lda. (“ZON Lusomundo TV”), a Sport TV Portugal, S.A. (“Sport TV”) e a Dreamia – Serviços de Televisão, S.A. (“Dreamia SA”) exercem a atividade de televisão e de produção de conteúdos, produzindo atualmente canais de cinema, séries, desporto e infantis, os quais são distribuídos, entre outros operadores, pela ZON TV Cabo e suas participadas. A ZON Conteúdos efetua ainda a gestão do espaço publicitário de canais de televisão por subscrição e das salas de cinema da ZON Lusomundo Cinemas, S.A. (“ZON LM Cinemas”).

A ZON Lusomundo Audiovisuais, S.A. (“ZON LM Audiovisuais”) e a ZON LM Cinemas, bem como as suas empresas participadas, desenvolvem a sua atividade na área dos audiovisuais, que integra a edição e venda de videogramas, a distribuição de filmes, a exploração de salas de cinemas e a aquisição/negociação de direitos para televisão por subscrição e VOD (video-on-demand).

As Notas deste anexo seguem a ordem pela qual os itens são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 8 de maio de 2013.

2. Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Anexo I) e seguindo a convenção dos custos históricos, modificada, quando aplicável, pela valorização de ativos e passivos financeiros (incluindo derivados) ao justo valor.

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2012.

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas da ZON Multimédia foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adoptadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2013, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. Julgamentos e estimativas

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações significativas de estimativas contabilísticas face àquelas consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4. Alteração de perímetro

A 31 de Outubro de 2012, a ZON Multimédia efetuou a liquidação da Grafilme – Sociedade impressora de legendas, Lda. (“Grafilme”).

O impacto na demonstração da posição financeira e na demonstração do rendimento integral da alteração no perímetro de consolidação não é relevante.

5. Relato por segmentos

5.1. Formato principal de relato – segmentos de negócios

Os segmentos de negócio são os seguintes:

- TV por subscrição, banda larga e voz: refere-se essencialmente à prestação de serviços de TV, Internet (fixa e móvel) e voz (fixa e móvel) e inclui as seguintes entidades: ZON Multimédia, ZON Televisão por Cabo, SGPS, S.A. (“ZON Televisão por Cabo”), ZON TV Cabo, ZON TV Cabo Açoreana, ZON TV Cabo Madeirense, ZON Conteúdos, ZON Lusomundo TV, ZON Finance B.V., Teliz Holding B.V. e a “joint venture” nas empresas Sport TV, Finstar, Upstar e Mstar.
- Audiovisuais: refere-se à prestação de serviços de edição e venda de videogramas, distribuição de filmes, exploração de salas de cinemas e aquisição/negociação de direitos para televisão por subscrição e VOD (vídeo-on-demand) e inclui as seguintes entidades: ZON Audiovisuais, SGPS, S.A., ZON Cinemas, SGPS, S.A., ZON LM Audiovisuais, ZON LM Cinemas, Lusomundo Moçambique, Lda. (“Lusomundo Moçambique”), Lusomundo Espanha, SL (“Lusomundo Espanha”), Grafilme – Sociedade Impressora de legendas, Lda. (“Grafilme”), Lusomundo Imobiliária 2, S.A. (“Lusomundo Imobiliária 2”), Lusomundo Sociedade de Investimentos Imobiliários, SGPS, S.A. (“Lusomundo SII), Empracine – Empresa Promotora de Atividades Cinematográficas, Lda. (“Empracine”) e a “joint venture” nas empresas Dreamia BV e Dreamia S.A.

Os resultados por segmento para os trimestres findos a 31 de março de 2012 e 2013, são como se segue:

	TV por subscrição, banda larga e voz	Audiovisuais	Grupo
	3M 12	3M 12	3M 12
Total de rédito	198.202	27.020	225.222
Rédito inter-segmentos	(4.911)	(6.137)	(11.048)
Vendas e prestação de serviços	193.291	20.882	214.173
Resultado operacional por segmento	21.330	2.321	23.651
Custos de financiamento e outros	8.344	504	8.848
Perdas / (Ganhos) em ativos financeiros	-	(592)	(592)
Perdas / (Ganhos) em empresas participadas	-	85	85
Resultados antes do imposto	12.986	2.324	15.310
Imposto sobre o rendimento do exercício	3.890	734	4.624
Resultado líquido	9.096	1.590	10.686
Outros custos:			
Depreciações, amortizações e imparidade	54.621	1.326	55.947
Provisões e ajustamentos	1.906	213	2.119
Custos / (proveitos) não recorrentes	67	6	73

	TV por subscrição, banda larga e voz	Audiovisuais	Grupo
	3M 13	3M 13	3M 13
Total de rédito	197.961	26.629	224.590
Rédito inter-segmentos	(5.023)	(5.256)	(10.278)
Vendas e prestação de serviços	192.939	21.373	214.312
Resultado operacional por segmento	29.303	(938)	28.365
Custos de financiamento e outros	11.666	491	12.157
Perdas / (Ganhos) em ativos financeiros	-	10	10
Perdas / (Ganhos) em empresas participadas	-	87	87
Resultados antes do imposto	17.637	(1.527)	16.110
Imposto sobre o rendimento do exercício	4.283	-	4.283
Resultado líquido	13.354	(1.527)	11.827
Outros custos:			
Depreciações, amortizações e imparidade	53.412	1.234	54.645
Provisões e ajustamentos	2.147	2.865	5.012
Custos/ (proveitos) não recorrentes	127	10	137

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis a 31 de dezembro de 2012, são como segue:

	TV por subscrição, banda larga e voz	Audiovisuais	Eliminações	Não alocados	Grupo
Ativos	1.509.087	147.213	(138.093)	92.552	1.610.731
Investimento em empresas participadas	105	118	-	-	222
Total ativos	1.509.192	147.330	(138.093)	92.552	1.610.953
Passivos	320.865	121.186	(138.121)	1.087.789	1.391.719
Investimento em ativos tangíveis	116.901	2.917	-	-	119.817
Investimento em ativos intangíveis	77.686	1	-	-	77.687

Os ativos e passivos alocados aos segmentos reconciliam com o total dos ativos e passivos da seguinte forma:

	Ativos	Passivos
<u>Não alocados:</u>		
Impostos diferidos	48.146	2.776
Imposto corrente	70	541
Empréstimos - correntes (Nota 12)	-	363.254
Empréstimos - não correntes (Nota 12)	-	721.219
Ativos financeiros disponíveis para venda	20.629	-
Ativos não correntes detidos para venda	678	-
Investimento detidos até à maturidade	22.187	-
Propriedades de investimento	842	-
	92.552	1.087.789

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis a 31 de março de 2013, são como segue:

	TV por subscrição, banda larga e voz	Audiovisuais	Eliminações	Não alocados	Grupo
Ativos	1.534.370	148.169	(147.875)	92.392	1.627.028
Investimento em empresas participadas	105	30	-	-	135
Total ativos	1.534.475	148.199	(147.875)	92.392	1.627.163
Passivos	319.403	126.692	(147.881)	1.098.057	1.396.272
Investimento em ativos tangíveis	24.658	790	-	-	25.448
Investimento em ativos intangíveis	2.006	-	-	-	2.006

Os ativos e passivos alocados aos segmentos reconciliam com o total dos ativos e passivos da seguinte forma:

	Ativos	Passivos
<u>Não alocados:</u>		
Impostos diferidos	47.233	2.864
Imposto corrente	90	2.810
Empréstimos - correntes (Nota 12)	-	372.091
Empréstimos - não correntes (Nota 12)	-	720.291
Ativos financeiros disponíveis para venda	20.629	-
Ativos não correntes detidos para venda	678	-
Investimento detidos até à maturidade	22.930	-
Propriedades de investimento	832	-
	92.392	1.098.057

6. Provisões e ajustamentos

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2013, as provisões e ajustamentos têm a seguinte composição:

	3M 12	3M 13
Provisões (Nota 13)	-	(400)
Ajustamentos de Contas a receber - clientes	2.122	5.245
Ajustamentos Contas a receber - outros	-	169
Recuperação de dívidas	(3)	(2)
	2.119	5.012

7. Depreciações, amortizações e Perdas por imparidade

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2013, as depreciações, amortizações e perdas por imparidade têm a seguinte composição:

	3M 12	3M 13
Ativos intangíveis:		
Propriedade industrial e outros direitos	19.223	17.559
Outros ativos intangíveis	498	476
	19.721	18.034
Ativos tangíveis:		
Edifícios e outras construções	897	844
Equipamento básico	29.117	28.614
Equipamento de transporte	460	402
Ferramentas e utensílios	2	1
Equipamento administrativo	4.405	3.781
Outros ativos tangíveis	677	561
	35.558	34.204
Depreciações e amortizações	55.279	52.238
Perdas por imparidade	668	2.408
	55.947	54.645

8. Custos de financiamento e outros custos financeiros líquidos

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2013, os custos de financiamento e outros custos financeiros líquidos têm a seguinte composição:

	3M 12	3M 13
Juros suportados:		
Empréstimos obtidos	10.494	9.182
Locações financeiras	1.071	1.495
Outros	69	22
	11.634	10.699
Juros obtidos	(5.590)	(2.469)
	6.044	8.230
Outros custos financeiros líquidos:		
Comissões e Garantias	2.915	3.204
Outros	856	856
	3.771	4.060
Outros proveitos financeiros líquidos:		
Outros	(858)	(221)
	2.912	3.839

9. Impostos e taxas

A ZON Multimédia e as suas empresas participadas são tributadas em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 25% (17,5% no caso da ZON TV Cabo Açoreana), acrescida

de Derrama à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, atingindo desta forma uma taxa agregada de cerca de 26,5%. Com as medidas de austeridade aprovadas pela Lei n.º 12-A/2010, de 30 de setembro e posteriormente pelo Orçamento do Estado para 2012, aprovado pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, esta taxa é elevada em 3% sobre a parte do lucro tributável de cada empresa que seja superior a 1,5 milhão de euros e inferior a 10 milhões de euros, e é elevada em 5% sobre a parte do lucro tributável de cada empresa que seja superior a 10 milhões de euros. No apuramento da matéria coletável, à qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A ZON Multimédia é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades (RETGS), do qual fazem parte as empresas em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 90% do seu capital e cumprem os requisitos previstos no artigo 69º do Código do IRC.

As empresas que fazem parte do RETGS em 2013 são as seguintes:

- ZON Multimédia
- ZON Lusomundo TV
- Empracine
- Lusomundo SII
- ZON Cinemas SGPS
- ZON Audiovisuais SGPS
- ZON TV Cabo
- ZON Televisão por Cabo SGPS
- Lusomundo Imobiliária 2
- ZON LM Audiovisuais
- ZON LM Cinemas
- ZON Conteúdos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais (cujo prazo é de cinco ou seis anos), tenham sido obtidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, sobre estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A taxa efetiva de imposto em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2013 foi de 30,20% e 26,58%, respetivamente. Tal como preconizado na IAS 34, esta taxa corresponde à melhor estimativa da taxa média ponderada anual de imposto sobre os rendimentos esperados para o ano financeiro em curso.

O Conselho de Administração da ZON Multimédia, suportado nas informações dos seus serviços de assessoria fiscal, entende que eventuais revisões e correções dessas declarações fiscais, bem como outras contingências de natureza fiscal, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2013, exceto para as situações que foram objeto de registo de provisões (Nota 13).

10. Resultados por ação

Os resultados por ação nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2013 foram calculados como segue:

	3M 12	3M 13
Resultado líquido consolidado, atribuível a acionistas	10.338	11.627
Nº de ações ordinárias em circulação no período (média ponderada)	308.997.670	308.774.768
Resultado básico por ação - euros	0,03	0,04
Resultado diluído por ação - euros	0,03	0,04

Em 31 de março de 2012 e 2013 não existem quaisquer efeitos dilutivos com impacto no resultado líquido por ação, pelo que o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

11. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-03-2013
Caixa	1.784	2.289
Depósitos à ordem	13.685	17.897
Depósitos a prazo i)	292.781	312.173
	308.251	332.359

- i) Em 31 de março de 2013, os depósitos a prazo têm maturidades a curto prazo e vencem juros a taxas normais de mercado.

12. Empréstimos obtidos

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013, o detalhe de empréstimos obtidos é como segue:

	31-12-2012		31-03-2013	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos - Valor nominal	339.855	611.916	338.787	614.239
Empréstimos nacionais	53.543	-	52.914	-
Empréstimos externos	11.312	103.630	10.873	105.838
Papel comercial	275.000	150.000	275.000	150.000
Empréstimos obrigacionistas	-	357.500	-	357.500
Empréstimos do grupo	-	786	-	901
Empréstimos - Acréscimos e diferimentos	(5.024)	(4.414)	3.214	(3.413)
Locações Financeiras - Valor nominal	27.639	113.717	29.966	109.465
Contratos de longa duração	20.313	105.407	22.395	102.070
Outros	7.326	8.310	7.571	7.396
Locações Financeiras - Acréscimo e diferimentos	784	-	125	-
	363.254	721.219	372.091	720.291

12.1. Empréstimos Nacionais

Incluem a quota-parte do Grupo no empréstimo contraído pela Sport TV no montante de 47.952 milhares de euros, com maturidade em 2013, assim como a conta caucionada da Upstar no montante de 4.962 milhares de euros.

Ao valor destes financiamentos foi acrescido o montante líquido de 589 milhares de euros, correspondente aos respetivos juros e comissões.

12.2. Empréstimos Externos

A ZON Multimédia e a ZON TV Cabo assinaram com o Banco Europeu de Investimento, em setembro de 2009, um Contrato de Financiamento do Projeto Next Generation Network no montante de 100.000 milhares de euros. Este contrato tem vencimento em setembro de 2015 e destina-se à realização de investimentos relativos à implementação da rede de nova geração. Ao valor deste financiamento foi deduzido o montante de 1.506 milhares de euros, correspondendo ao benefício associado ao facto do financiamento apresentar uma taxa bonificada.

A Finstar obteve financiamentos no montante total de 18.218 milhares de euros.

Ao valor destes financiamentos foi deduzido o montante líquido de 108 milhares de euros, correspondente aos respetivos juros e comissões.

12.3. Papel comercial

A Empresa tem uma dívida de 425.000 milhares de euros, sob a forma de papel comercial, contratada com quatro instituições bancárias, correspondendo a cinco programas, vencendo juros a taxas de mercado. Estão classificados como não correntes dois programas agrupados de papel comercial com maturidade superior a 1 ano no valor de 150.000 milhares de euros, uma vez que a Empresa tem capacidade de renovação unilateral das emissões atuais até à maturidade dos programas e os mesmos têm subscrição garantida pelo organizador. Desta forma, o valor em questão, apesar de ter vencimento corrente, foi

classificado como sendo não corrente para efeitos de apresentação na demonstração da posição financeira. Os restantes programas, face à liquidação prevista, foram classificados como correntes.

Ao valor deste financiamento foi deduzido o montante de 1.124 milhares de euros, correspondente aos juros e comissões.

12.4. Empréstimos Obrigacionistas

A Empresa tem obrigações emitidas, através de três instituições bancárias, no montante global de 157.500 milhares de euros, com maturidade em 2014 e com pagamento de juros semestrais e reembolso ao par no final do contrato.

Em junho de 2012, a ZON Multimédia lançou uma Oferta Pública de Subscrição de Obrigações, destinada ao público em geral, denominada “Obrigações ZON Multimédia 2012-2015”, através da qual emitiu 200.000 milhares de euros com uma maturidade de 3 anos e pagamento de juros semestrais a taxa fixa.

Ao valor destes financiamentos foi acrescido o montante líquido de 444,5 milhares de euros, correspondente aos respetivos juros e comissões.

12.5. Locações financeiras

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013, a rubrica contratos de longa duração respeita aos contratos celebrados pela ZON TV Cabo e Upstar de aquisição exclusiva de capacidade em satélites, pela ZON TV Cabo referente à aquisição de direitos de utilização de capacidade de rede de distribuição e aquisição de equipamento digital para os cinemas pela ZON LM Cinemas.

Locações financeiras

	31-12-2012	31-03-2013
Locações financeiras - pagamentos		
Até 1 ano	33.959	35.266
Entre 1 e 5 anos	67.200	64.531
Mais de 5 anos	76.754	73.619
	<u>177.913</u>	<u>173.416</u>
Custos financeiros futuros (locação)	(35.772)	(33.860)
Valor atual das locações financeiras	<u>142.141</u>	<u>139.556</u>
	31-12-2012	31-03-2013
O valor atual das locações financeiras é como segue:		
Até 1 ano	28.423	30.091
Entre 1 e 5 anos	50.354	46.102
Mais de 5 anos	63.363	63.363
	<u>142.141</u>	<u>139.556</u>

Todos os empréstimos bancários obtidos (com exceção das obrigações) e locações financeiras contratadas, estão negociados a taxas de juro variáveis no curto prazo, pelo que o seu valor contabilístico se aproxima do seu justo valor.

Maturidade dos empréstimos

A maturidade dos empréstimos obtidos contratados é a seguinte:

	31-12-2012			31-03-2013		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos nacionais	53.655	-	-	53.503	-	-
Empréstimos externos	11.281	103.599	-	10.790	105.813	-
Papel comercial	271.502	149.537	-	274.227	149.648	-
Empréstimos obrigacionistas	(1.607)	353.579	-	3.480	354.464	-
Empréstimos do Grupo	-	-	786	-	-	901
Locações financeiras	28.423	50.354	63.363	30.091	46.102	63.363
	363.254	657.069	64.149	372.091	656.027	64.264

Com base nos cashflows estimados, e tendo em consideração o compliance de eventuais covenants normalmente existentes em empréstimos a pagar, a gestão monitoriza com regularidade as previsões da reserva de liquidez do Grupo, incluindo os montantes das linhas de crédito não utilizadas, os montantes de caixa e equivalentes de caixa.

Dos empréstimos obtidos (excluindo locações financeiras), para além de estarem sujeitos ao cumprimento pelo Grupo das suas obrigações (operacionais, legais e fiscais) 89,97% dos mesmos encontram-se sujeitos a cláusulas de “Cross default”, 76,58% encontram-se sujeitos a cláusulas de “Pari Passu”, 31,81% encontram-se sujeitos a cláusulas “Ownership” e 61,48% encontram-se sujeitos a cláusulas de “Negative Pledge”.

Adicionalmente, cerca de 47,30% do total dos empréstimos obtidos exigem que a dívida financeira líquida consolidada não exceda até 4 vezes o EBITDA consolidado e cerca de 9,32% do total dos empréstimos obtidos exige que os juros líquidos não excedam 20% do EBITDA consolidado.

13. Provisões

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013, a classificação das provisões entre corrente não correntes é a seguinte:

	31-12-2012	31-03-2013
Provisões correntes		
Processos judiciais em curso	20	20
Outros riscos e encargos	400	-
	420	20
Provisões não correntes		
Impostos	563	563
Processos judiciais em curso	2.130	2.130
Outros riscos e encargos	5.718	5.637
	8.411	8.329
	8.831	8.349

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2013, os movimentos registados nas rubricas de provisões são os seguintes:

	31-12-2011	Reforços	Reduções	Transferência / Utilização	31-03-2012
Impostos	563	-	-	-	563
Processos judiciais em curso	2.258	-	-	-	2.258
Outros riscos e encargos	24.419	70	(18.246)	-	6.243
	27.240	70	(18.246)	-	9.064

	31-12-2012	Reforços	Reduções	Transferência / Utilização	31-03-2013
Impostos	563	-	-	-	563
Processos judiciais em curso	2.150	-	-	-	2.150
Outros riscos e encargos	6.118	-	(481)	-	5.637
	8.831	-	(481)	-	8.349

Os movimentos líquidos para os trimestres findos a 31 de março de 2012 e 31 de março de 2013, refletidos na demonstração do rendimento integral, na rubrica de Provisões decompõem-se da seguinte forma:

	3M 12	3M 13
Outros riscos e encargos	-	(400)
Provisões (Nota 6)	-	(400)
Juros suportados	41	(81)
Investimentos financeiros	(18.246)	-
Outros	29	-
	(18.176)	(81)
Provisões e ajustamentos	(18.176)	(481)

O saldo da rubrica “Outros riscos e encargos”, em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013 tem a seguinte composição:

	31-12-2012	31-03-2013
Desmantelamento e remoção de ativos	4.910	4.829
Contingências diversas i)	1.207	807
	6.118	5.637

- i) O montante apresentado na rubrica “Contingências diversas” refere-se a provisões para fazer face a riscos relacionados com eventos/diferendos de natureza diversa, nomeadamente fiscal à exceção de impostos sobre o rendimento, dos quais da sua resolução poderão resultar exfluxos de caixa.

14. Capital próprio

14.1. Capital social

Em 31 de março de 2013, o capital social da ZON Multimédia ascende a 3.090.968 euros e estava representado por 309.096.828 acções nominativas, sob forma escritural, com o valor nominal de 1 cêntimo de Euro cada.

Os principais acionistas em 31 dezembro de 2012 e 31 de março de 2013, são:

Acionistas	31.12.2012		31.03.2013	
	Número de Ações	% Capital Social	Número de Ações	% Capital Social
Unitel International Holdings, B.V. i)	58.147.094	18,81%	58.147.094	18,81%
Kento Holding Limited i)	30.909.683	10,00%	30.909.683	10,00%
Banco BPI, SA	23.344.798	7,55%	23.428.598	7,58%
Espírito Santo Irmãos, SGPS, SA ii)	15.455.000	5,00%	15.455.000	5,00%
Joaquim Alves Ferreira de Oliveira iii)	14.955.684	4,84%	14.955.684	4,84%
Fundação José Berardo iv)	13.408.982	4,34%	13.408.982	4,34%
Banco Espírito Santo, SA	10.661.737	3,45%	10.661.737	3,45%
Ongoing Strategy Investments, SGPS, SA v)	10.162.250	3,29%	10.162.250	3,29%
Estêvão Neves - SGPS, SA vi)	9.075.782	2,94%	9.075.782	2,94%
Blackrock, Inc.	-	-	6.861.380	2,22%
Grupo Visabeira, SGPS, SA vii)	6.641.930	2,15%	6.641.930	2,15%
Norges Bank	6.379.164	2,06%	6.379.164	2,06%
Zadig Gestion (Luxembourg) S.A.	6.300.000	2,04%	6.300.000	2,04%
SGC, SGPS, SA viii)	6.182.000	2,00%	6.182.000	2,00%
ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Mobiliário, SA	6.088.616	1,97%	6.088.616	1,97%
BES Vida - Companhia de Seguros, S. A.	5.721.695	1,85%	5.721.695	1,85%
Metalgest - Sociedade de Gestão, SGPS, SA iv)	3.985.488	1,29%	3.985.488	1,29%
ZON Multimédia (Ações próprias)	401.523	0,13%	421.704	0,14%
Total	227.821.426	73,71%	234.786.787	75,96%

- i) De acordo com a alínea b) do n.º 1 do Artigo 20.º e Artigo 21.º do Cód.VM, a participação qualificada é imputável à Senhora Eng.ª Isabel dos Santos, na qualidade de acionista única da KENTO e acionista de controlo da Unitel International Holdings, B.V. Na sequência do acordo alcançado entre a Sonaecom, a Kento Holding Limited e a Jadeium BV, atualmente denominada Unitel Internacional Holdings, BV (Grupo KJ) e da subsequente aprovação, pelos Conselhos de Administração da ZON MULTIMÉDIA - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. e da OPTIMUS, SGPS, S.A., por unanimidade, do Projeto de Fusão conjunto, ambos factos tornados públicos por comunicados de 14 de dezembro de 2012 e de 21 de janeiro de 2013 respetivamente, a participação do Grupo KJ, correspondente a 28,81% do capital social da ZON, passou, a partir desta última data, a ser imputável à Sonaecom, nos termos e para os efeitos do artigo 20.º, n.º 1, alínea h) do CVM. A participação imputável à Sonaecom é, também, imputável, por força do artigo 20.º, n.º 1, alínea b) do CVM, a todas as entidades em relação de domínio, designadamente, a SONTEL, BV, a Sonae Investments, BV, a SONAE, SGPS, S.A., a EFANOR INVESTIMENTOS, SGPS, S.A. e o Senhor Eng.º Belmiro Mendes de Azevedo.
- ii) Os direitos de voto correspondentes à Espírito Santo Irmãos, SGPS, S.A. são imputáveis à Espírito Santo Industrial, S.A. à Espírito Santo Resources Limited, e à Espírito Santo Internacional, S.A., sociedades que dominam por essa ordem a Espírito Santo Irmãos.
- iii) São imputados os direitos de voto correspondentes a 4,84% do capital social ao Senhor Eng.º Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira, uma vez que controla a GRIPCOM, SGPS, S.A., e a Controlinveste International S.à.r.l., que detém respetivamente 2,26% e 2,58% do capital social da ZON Multimédia.
- iv) A posição da Fundação José Berardo é reciprocamente imputada à Metalgest - Sociedade de Gestão, SGPS, SA.

- v) Os direitos de voto da Ongoing Strategy Investments, SGPS S.A. são imputáveis à RS Holding, SGPS, S.A. enquanto sua acionista maioritária e à Sra. D. Isabel Maria Alves Rocha dos Santos, enquanto acionista maioritária da RS Holding, SGPS, S.A.
- vi) A Participação Qualificada da Estêvão Neves - SGPS, SA é imputável ao seu sócio maioritário, Sr. José Estêvão Fernandes Neves.
- vii) A Visabeira Investimentos Financeiros, SGPS, SA, é detentora de 0,99% do capital social e direitos de voto da ZON Multimédia, sendo 1,16% directamente detidos pelo Grupo Visabeira, SGPS, SA. A Visabeira Investimentos Financeiros, SGPS, SA, é detida em 100% pela Visabeira Estudos e Investimentos, SA, a qual é detida em 100% pela Visabeira Serviços, SGPS, SA, que por sua vez é detida pelo Grupo Visabeira, SGPS, SA. Este último é detido em 74,0104% pelo Sr Engº Fernando Campos Nunes.
- viii) A participação da SGC, SGPS, SA é imputável ao seu accionista maioritário, Dr. João Pereira Coutinho.

14.2. Ações próprias

A legislação comercial relativa a acções próprias obriga à existência de uma reserva não distribuível de montante igual ao preço de aquisição dessas acções, a qual se torna indisponível enquanto essas acções não forem alienadas. Adicionalmente, as regras contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de acções próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de março de 2013, existiam 421.704 acções próprias, representativas de 0,1364% do capital social (31 de março de 2012: 124.844 acções próprias, representativas de 0,004039% do capital social).

Os movimentos ocorridos nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 foram como segue:

	Quantidade	Valor
Saldo em 1 de janeiro de 2012	265.612	555
Aquisição de acções próprias	94.000	249
Distribuição de acções próprias	(234.768)	(494)
Saldo em 31 de março de 2012	124.844	310
Saldo em 1 de janeiro de 2013	401.523	914
Aquisição de acções próprias	307.465	1.001
Distribuição de acções próprias	(287.284)	(661)
Saldo em 31 de março de 2013	421.704	1.253

14.3. Reservas

Reserva legal

A legislação comercial e os estatutos da ZON Multimédia estabelecem que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital.

Outras reservas

Os movimentos nos trimestre findos em 31 de março de 2012 e 2013 e a composição da rubrica de “Outras reservas” é como segue:

	Reservas livres	Outras reservas	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012	134.621	28.298	162.919
Distribuição de ações próprias	494	(989)	(494)
Compra de ações próprias	(249)	249	-
Plano ações	-	502	502
Contratos de swap taxas de juro (Nota 15)	-	(618)	(618)
Contratos de forwards de taxa de câmbio (Nota 15)	-	(401)	(401)
Outros	-	(128)	(128)
Saldo em 31 de março de 2012	134.866	26.913	161.780
Saldo em 1 de janeiro de 2013	114.504	49.877	164.381
Distribuição de ações próprias	661	(1.323)	(661)
Compra de ações próprias	(1.001)	1.001	-
Plano de ações	-	192	192
Contratos de swap taxas de juro (Nota 15)	-	885	885
Contratos de forwards de taxa de câmbio (Nota 15)	-	251	251
Outros	-	(268)	(268)
Saldo em 31 de março de 2013	114.163	50.616	164.780

15. Instrumentos financeiros derivados

15.1. Derivados de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio está essencialmente relacionado com a exposição decorrente de pagamentos efetuados a determinados produtores de conteúdos audiovisuais e equipamentos para o negócio da TV por subscrição. As transações comerciais entre o Grupo ZON e estes produtores encontram-se denominadas maioritariamente em Dólares americanos.

Considerando o saldo de contas a pagar resultante de transações denominadas em moeda diferente da moeda funcional do Grupo, o Grupo ZON contrata ou pode contratar instrumentos financeiros, nomeadamente futuros cambiais de curto-prazo de forma a cobrir o risco associado a estes saldos. Na data de fecho da demonstração da posição financeira existem forwards cambiais em aberto de 17.350 milhares de Dólares (31 de dezembro de 2012: 2.288 milhares de Dólares), cujo justo valor ascende a um montante positivo de cerca de 307 milhares de euros (31 de dezembro de 2012: montante negativo de 45 milhares de euros) o qual foi registado em ativo por contrapartida de capitais próprios.

15.2. Derivados de taxa de juro

Em 31 de março de 2013, a ZON tem contratados três “swaps” de taxa de juro os quais ascendem a um total de 257.500 milhares de euros (31 de dezembro de 2012: 257.500 milhares de euros), cujas maturidades expiram num período de dois anos a partir da data de referência. O justo valor dos swaps de taxa de juro, no montante negativo de 4.847 milhares de euros (31 de dezembro de 2012: montante

negativo de 6.051 milhares de euros) foi registado em passivo tendo a contrapartida deste montante sido registada em capitais próprios.

	31-12-2012				
	Nocional	Ativo		Passivo	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	257.500	-	-	-	6.051
Forwards de taxa de Câmbio	1.734	-	-	45	-
	259.234	-	-	45	6.051

	31-03-2013				
	Nocional	Ativo		Passivo	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	257.500	-	-	-	4.847
Forwards de taxa de Câmbio	15.694	307	-	-	-
	273.194	307	-	-	4.847

Os movimentos ocorridos no primeiro trimestre de 2013 são como seguem:

	31-12-2012	Resultados	Capital	31-03-2013
Justo valor do swap taxa de juro	(6.051)	-	1.203	(4.847)
Justo valor dos forwards taxa de câmbio	(45)	-	352	307
Derivados designados como Cobertura de fluxos de caixa	(6.095)	-	1.556	(4.540)
Imposto diferido passivo	-	-	(88)	(88)
Imposto diferido ativo	1.616	-	(332)	1.285
	1.616	-	(420)	1.196
	(4.479)	-	1.135	(3.344)

	31-12-2011	Resultados	Capital	31-03-2012
Justo valor do swap taxa de juro	(2.577)	-	(923)	(3.500)
Justo valor dos forwards taxa de câmbio	532	-	(565)	(33)
Juros corridos	-	(226)	-	(226)
Derivados designados como Cobertura de fluxos de caixa	(2.045)	(226)	(1.488)	(3.760)
Imposto diferido passivo	(154)	-	154	-
Imposto diferido ativo	683	-	314	997
	529	-	468	997
	(1.516)	(226)	(1.019)	(2.763)

16. Garantias e compromissos financeiros assumidos

16.1. Garantias

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013, o Grupo tinha apresentado avales, garantias e cartas de conforto a favor de terceiros correspondentes às seguintes situações:

	31-12-2012	31-03-2013
Garantias bancárias a favor de:		
Instituições bancárias i)	100.164	100.180
Administração fiscal ii)	23.779	23.779
Fornecedores iii)	11.330	11.005
Outros iv)	10.216	10.271
	145.488	145.236
Livranças v)	24.599	23.566
Cartas conforto vi)	11.392	14.652

- i) Refere-se, essencialmente, a garantias prestadas pela ZON Multimédia relativo ao empréstimo do BEI (Nota 12).
- ii) Garantias exigidas pela Administração Fiscal no âmbito de processos fiscais contestados pela Empresa e suas participadas (Nota 18).
- iii) Este montante inclui maioritariamente 3.632 milhares euros referentes a garantias bancárias prestadas a locadores de salas de cinema, 2.101 milhares de euros referentes a duas garantias bancárias prestada à empresa Multi38 conforme contrato de arrendamento do novo edifício e 3.975 milhares de euros referentes a duas garantias bancárias prestadas às empresas que prestam o serviço de aluguer de capacidade de satélite.
- iv) Este montante refere-se essencialmente a garantias prestadas no âmbito dos processos de Taxas Municipais de Direitos de Passagem.
- v) No âmbito do financiamento obtido pela Upstar junto do BES, no montante total de 20 milhões de euros, a ZON Multimédia assinou uma Livrança no montante total do financiamento. Adicionalmente, inclui uma Livrança assinada pela ZON Multimédia, com responsabilidade até 30% do financiamento da Finstar junto do BFA, no montante de total de 1,5 mil milhões de AKZ.
- vi) No âmbito do financiamento obtido pela Finstar junto do Banco Caixa Totta, Banco BIC e Banco BNI, Banco Finibanco, no montante total de 2.430 mil milhões de AKZ, 1.849 mil milhões de AKZ, 980 mil milhões de AKZ e 1.000 mil milhões de AKZ, respetivamente, a ZON Multimédia assinou quatro Cartas conforto, ficando responsável até 30% do valor total do financiamento. A Carta conforto pelo Banco Caixa Totta também cobre 30% de 7.5 milhões de USD de cartas de crédito documentário para a importação de mercadorias.

No âmbito do financiamento obtido pela Sport TV, no montante total de 76 milhões de euros, foram prestadas as seguintes garantias: penhor financeiro sobre as ações e novas ações detidas pela ZON Multimédia e Sportinveste, SGPS, S.A., hipoteca sobre o edifício da Sport TV, penhor de direitos resultantes dos contratos Sport TV, 5 livranças e cessão de créditos com escopo de garantias.

16.1. Locações operacionais

As rendas vincendas das locações operacionais apresentam a seguinte maturidade:

	31-12-2012			31-03-2013		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Lojas, cinemas e outros edifícios	27.388	79.176	63.832	26.673	77.463	59.943
Equipamento	72	82	-	80	94	-
Viaturas	51	35	-	64	29	-
	27.512	79.294	63.832	26.819	77.587	59.943

16.2. Outros compromissos

Em julho de 2010, a ZON TV Cabo Portugal assinou um contrato com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional, tendo assegurado o co-patrocínio com a Sociedade Central de Cervejas, por quatro épocas desportivas (2010/2011 a 2013/2014), das competições principal e secundária, denominadas a partir deste contrato como “LIGA ZON SAGRES” (antiga “LIGA SAGRES”) e “Segunda LIGA” (antiga “LIGA VITALIS”).

Em 31 de março de 2013, a Sport TV tem assegurado direitos de exploração e transmissão televisiva relativos a eventos desportivos para épocas futuras. Estes direitos incluem jogos das principais Ligas Europeias de Futebol, da Liga dos Campeões e Liga Europa da UEFA e o Campeonato do Mundo de Fórmula 1. Foi ainda acordado com a PPTV – Publicidade de Portugal e Televisão, S.A., a renovação do contrato para a transmissão televisiva das partidas de futebol das Ligas Portuguesas por mais 3 anos, até final da época 2015/2016.

A Autoridade da Concorrência aprovou, a 21 de novembro de 2008, a aquisição por parte da ZON TV Cabo, do controlo exclusivo da TVTel, Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém, mediante um conjunto de compromissos, dos quais se destacam:

- Compromisso de desocupação de espaço em infra-estruturas das redes secundária e terciária através da remoção ou alienação de cabos integrados em células de rede que não se encontra abrangido pelo compromisso anterior, ou que não foram alienados no âmbito do compromisso anterior;
- Compromisso de disponibilização de uma oferta grossista de televisão por satélite de âmbito nacional, através do qual qualquer terceiro possa oferecer, via plataformas de satélite, serviços de televisão por subscrição em todo o território nacional, sem necessidade de infra-estruturas de rede.

O Empréstimo do BEI, no montante de 100 milhões de euros, com uma maturidade de 5 anos, é destinado exclusivamente ao financiamento do projecto de investimento na rede nova geração, montante este que não poderá, em caso algum, exceder 50% do total do custo do projeto.

17. Partes relacionadas

17.1. Listagem resumo das Partes Relacionadas

O resumo detalhado das entidades relacionadas em 31 de março de 2013:

Entidades Relacionadas

Caixa Geral de Depósitos, SA
 Kento Holding Limited
 Unitel International Holdings, B.V.
 Banco BPI, SA
 Telefónica, SA
 Espírito Santo Irmãos, SGPS, SA
 Joaquim Alves Ferreira de Oliveira
 Fundação José Berardo
 Ongoing Strategy Investments, SGPS, SA
 Estêvão Neves - SGPS, SA
 Cinveste, SGPS, SA
 Grupo Visabeira, SGPS, SA
 Norges Bank
 Banco Espírito Santo, SA
 SGC, SGPS, SA
 ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Mobiliário, SA
 BES Vida - Companhia de Seguros, S. A.
 Metalgest - Sociedade de Gestão, SGPS, SA
 Sport TV
 Dreamia Holding BV
 Dreamia - Serviços de Televisão, SA
 Mstar, SA
 Upstar Comunicações SA
 FINSTAR - Sociedade de Investimentos e Participações, SA
 ZON II - Serviços de Televisão SA
 ZON III - Comunicações electrónicas S.A.
 Big Picture 2 Films, SA
 Distodo, Lda
 Canal 20 TV
 Fundo Investimento para Cinema e Audiovisual
 Gesgráfica - Projectos Gráficos, Lda
 Caixanet – Telecomunicações e Telemática, SA
 Apor - Agência para a Modernização do Porto
 Lusitânia Vida - Companhia de Seguros, SA
 Lusitânia - Companhia de Seguros, SA
 Turismo da Samba (Tusal), SARL
 Filmes Mundáfrica, SARL
 Companhia de Pesca e Comércio de Angola (Cosal), SARL

17.2. Saldos e transações entre entidades relacionadas

a) As transações e saldos entre a ZON Multimédia e empresas do Grupo ZON foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente Nota.

Os saldos a 31 de dezembro de 2012 e a 31 março de 2013 e as transações ocorridas nos exercícios findos em 31 de março de 2012 e a 31 de março de 2013 entre o Grupo ZON Multimédia e as empresas associadas, joint-ventures e outras partes relacionadas, são como segue:

2012:

Transações	Vendas e prestações de serviços	Compras e serviços obtidos	Rendimentos Financeiros	Gastos Financeiros
Caixa Geral de Depósitos	15	-	13	1.727
Banco BPI	-	178	12	1.855
Banco Espírito Santo	-	485	2.949	5.309
Sport TV	12	8.341	-	-
Dreamia Holding BV	58	-	23	-
Dreamia SA	388	16	-	-
Upstar	1.403	4	510	-
Distodo	1	153	-	-
Fundo Investimento para Cinema e Audiovisual	-	-	-	17
Big Picture 2 Films	5	644	-	-
	1.882	9.821	3.507	8.908

Saldos	Contas a receber - clientes	Contas a receber - outros	Contas a pagar - fornecedores	Contas a pagar - outros	Acréscimos e Diferimentos Ativos	Acréscimos e Diferimentos Passivos
Sport TV	26	(149)	13.240	-	15	1.629
Dreamia Holding BV	471	928	-	-	-	-
Dreamia SA	949	753	1.074	-	-	96
Upstar	2.879	21.809	448	-	-	1.268
Finstar	4.520	-	-	-	-	-
Distodo	1	-	-	-	-	-
Fundo Investimento para Cinema e Audiovisual	-	-	-	17.500	-	-
Mstar	78	553	-	-	-	-
Big Picture 2 Films	2	-	7	-	-	164
Canal 20 TV	-	-	1	-	-	-
	8.926	23.895	14.812	17.500	15	3.156

Saldos	Empréstimos obtidos	Aplicações Financeiras	Derivados Ativos	Derivados Passivos	Locação Financeiras
Banco Espírito Santo	267.830	203.387	-	-	3.185
Banco BPI	95.482	-	-	994	78
	363.312	203.387	-	994	3.263

2013:

Transações	Vendas e prestações de serviços	Compras e serviços obtidos	Rendimentos Financeiros	Gastos Financeiros
Banco BPI	-	-	3	1.618
Banco Espírito Santo	-	10	542	3.274
Sport TV	20	7.754	-	-
Dreamia Holding BV	42	-	25	-
Dreamia SA	573	192	-	-
Upstar Comunicações	1.839	4	305	-
Finstar	123	-	-	-
Distodo	1	135	-	-
Big Picture 2 Films	2	949	-	-
	2.599	9.046	874	4.892

Saldos	Contas a receber - clientes	Contas a receber - outros	Contas a pagar - fornecedores	Contas a pagar - outros	Acréscimos e Diferimentos Ativos	Acréscimos e Diferimentos Passivos
Sport TV	29	-	13.173	-	30	1.613
Dreamia Holding BV	471	784	-	-	-	-
Dreamia SA	1.237	692	1.332	-	-	99
Upstar Comunicações	2.874	22.307	448	-	-	-
Finstar	4.643	-	-	-	-	-
Distodo	1	54	-	-	-	-
Fundo Investimento para Cinema e Audiovisual	-	-	-	17.500	-	-
Mstar	78	557	-	-	-	-
Big Picture 2 Films	-	-	535	-	-	364
Canal 20 TV, SA	-	-	1	-	-	-
	9.333	24.393	15.490	17.500	30	2.077

Saldos	Empréstimos obtidos	Aplicações Financeiras	Derivados Ativos	Derivados Passivos	Locação Financeiras
Banco Espírito Santo	268.021	183.206	-	-	2.711
Banco BPI	96.713	1.163	-	781	68
	364.734	184.369	-	781	2.779

A Empresa celebra regularmente operações e contratos com diversas entidades dentro do Grupo ZON. Tais operações foram realizadas nos termos normais de mercado para operações similares, fazendo parte da atividade corrente das sociedades contraentes.

A Empresa celebra igualmente, com regularidade, operações e contratos de natureza financeira com diversas instituições de crédito que são titulares de participações qualificadas no seu capital, as quais são, porém, realizadas nos termos normais de mercado para operações similares, fazendo parte da atividade corrente das sociedades contraentes.

- b) As remunerações auferidas pelos administradores da ZON Multimédia nos exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2013, foram as seguintes:

	03M12			03M13		
	Remunerações	Prémios	Plano de Ações e Poupança ações	Remunerações	Prémios	Plano de Ações e Poupança ações
Administradores executivos	464	203	148	464	203	155
Administradores não executivos	196	-	-	211	-	-
	659	203	148	674	203	155

As remunerações atribuídas aos quadros superiores do Grupo nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2013 foram as seguintes:

	03M12	03M13
Remunerações	1.451	1.381
Prémios	327	379
Plano de ações e poupança ações	291	203
	2.069	1.964

O número médio de quadros superiores do grupo é de 39 (03M2012:39).

As remunerações variáveis correspondem ao valor dos prémios de desempenho especializados relativos a 2013 a pagar em 2014.

Todas as remunerações e prémios são de curto prazo. O Plano de ações inclui o montante de 414 milhares de euros de médio e longo prazo.

17.3. Joint-Ventures

O Grupo ZON tem uma participação de 50% nas “joint-venture”: i) Sport TV, que tem por atividade a emissão televisiva dos canais Sport TV e ii) Dreamia (Dreamia BV e Dreamia SA) que tem por atividade a emissão televisiva dos canais MOV, Hollywood, Panda e Panda Biggs. Tem ainda uma participação de 30% na Mstar e Finstar que tem por atividade a distribuição de sinal de televisão por satélite, exploração e prestação de serviços telecomunicações, e ainda 30% na Upstar, a qual tem por atividade serviços de comunicações eletrónicas, produção, comercialização, transmissão e distribuição de conteúdos audiovisuais e consultoria.

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos os seguintes montantes na demonstração da posição financeira consolidada em 31 de março de 2013, bem como na demonstração do rendimento integral consolidado do exercício findos em 31 de março de 2013.

31-03-2013			
Empresa (a)	Eliminações (b)	Contributo para Consolidado (c)	
Ativos correntes	104.270	(50.066)	54.203
Ativos não correntes	43.640	(1.625)	42.015
Contas a receber - clientes	7.300	-	7.300
Contas a receber - outros	1.625	(1.625)	-
Ativos intangíveis	20.367	-	20.367
Ativos tangíveis	13.641	-	13.641
Ativos por impostos diferidos	707	-	707
Total do ativo	147.910	(51.691)	96.219
Passivos correntes	120.001	(50.023)	69.979
Passivos não correntes	13.315	(2.534)	10.781
Empréstimos obtidos	9.880	-	9.880
Contas a pagar - outros	3.410	(2.509)	901
Acréscimos de custos	25	(25)	-
Total do passivo	133.316	(52.557)	80.759

31-03-2013			
Empresa (a)	Eliminações (b)	Contributo para Consolidado (c)	
Total de proveitos	33.336	(13.613)	19.723
Total de custos	31.950	(13.613)	18.337
Resultado Líquido	1.385	-	1.385

- a) Percentagem de participação nas contas individuais das empresas à data indicada;
- b) Eliminações inter-companhias;
- c) Montantes incluídos na demonstração da posição financeira consolidada em 31 de março de 2013, bem como nas demonstração de rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2013 em resultado da consolidação, pelo método de consolidação proporcional.

18. Processos judiciais em curso

18.1. Processos TMDP

Em fevereiro de 2004, a Lei n.º 5/2004 de 10 de fevereiro (Lei das Comunicações Eletrónicas), no seu artigo 106º, criou, ao abrigo do artigo 13º da Diretiva-Autorização (Diretiva 2002/20/CE, de 7 de junho), a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), como contrapartida dos “direitos e encargos relativos à implantação, passagem e atravessamento em local fixo, dos domínios público e privado municipal” por sistemas, equipamentos e demais recursos de empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público. A base da incidência da TMDP é, por seu turno, constituída por “cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município”, sendo a TMDP determinada com base num percentual máximo de 0,25% sobre o valor dessas faturas. Alguns municípios, apesar da aprovação da TMDP, têm mantido a cobrança das denominadas Taxas de Ocupação, tendo outros optado pela manutenção destas últimas taxas em detrimento da aprovação da TMDP.

O Grupo, com base em pareceres jurídicos sobre esta matéria, entende que a TMDP é a única taxa que pode ser cobrada como contrapartida dos direitos acima referidos, designadamente o direito de instalação, razão pela qual tem impugnado as Taxas de Ocupação de via pública que lhe são cobradas pelos municípios, por entender que as mesmas são ilegais. Salienta-se que, em sede de reclamação graciosa, houve já decisão por parte de alguns municípios, que ou subscreveram o entendimento do Grupo ou entenderam poderem apenas optar entre uma ou outra das taxas, entendendo que não é possível a sobreposição da TMDP e das Taxas de Ocupação de via pública.

Entretanto já foram proferidas várias decisões judiciais, incluindo do Supremo Tribunal Administrativo sobre a questão de fundo que têm vindo a dar provimento à posição e entendimento da ZON TV Cabo, pelo que existem boas perspetivas de que esta questão venha a ser definitivamente resolvida na generalidade da Câmaras em favor da ZON TV Cabo. Foram interpostos dois recursos para o Tribunal Constitucional em dois processos pela Câmara Municipal de Lisboa, num dos quais já foi proferida decisão que não dá provimento ao recurso.

Com a entrada em vigor do Decreto-lei 123/2009 esta questão ficou definitivamente ultrapassada, para o futuro. Este diploma veio dispor claramente (em linha com o que a ZON entendia já decorrer da legislação anterior) que, pela utilização e aproveitamento dos bens do domínio público e privado municipal que se traduza na construção ou instalação, por parte de empresas que ofereçam redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, de infraestruturas aptas ao alojamento de comunicações eletrónicas é devida a TMDP, nos termos da Lei das Comunicações Eletrónicas e que não são devidas quaisquer outras taxas, encargos ou remunerações.

18.2. Processos com entidades reguladoras

- Em 8 de julho de 2009, a ZON TV Cabo foi notificada pela AdC, no âmbito de um processo de contraordenação sobre a oferta triple-play da ZON, solicitando que a ZON TV Cabo se pronunciasse sobre o teor da mesma, o que esta já fez em tempo. O processo encontra-se ainda em fase de inquérito na AdC, tendo sido solicitadas informações a que a ZON tem vindo a responder. Caso se venha a concluir pela existência de uma infração, poderá haver lugar a aplicação de uma coima que não poderá exceder os 10% do seu volume de negócios do último ano da infração.
- O ICP-ANACOM instaurou processos de contraordenação contra a ZON TV Cabo, tal como contra a generalidade dos operadores de comunicações eletrónicas nacionais, por violação das regras de portabilidade. A ZON TV Cabo impugnou judicialmente uma decisão da Anacom de condenação no pagamento de coima, tendo o tribunal decidido pela nulidade da decisão da Anacom não tendo havido, até ao momento nenhum desenvolvimento. A ZON TV Cabo, ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense impugnam judicialmente decisões da Anacom de condenação no pagamento de coimas em processos de portabilidade, encontrando-se os processos em curso.
- A ZON TV Cabo, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense têm vindo a impugnar judicialmente os atos do ICP-ANACOM de liquidação da Taxa Anual (anos de 2009, 2010 e 2011) pela atividade de Fornecedor de Redes de Serviços de Comunicações Eletrónicas nos valores de 1.087 milhares de euros, 2.325 milhares de euros e 3.580 milhares de euros; 42 milhares de euros, 79 milhares de euros e 123 milhares de euros; 0,055 milhares de euros, 109 milhares de euros e 169 milhares de euros, respetivamente, tendo sido peticionada a restituição das quantias entretanto pagas no âmbito da execução dos referidos atos de liquidação. Esta taxa é uma percentagem definida anualmente pela ANACOM sobre as receitas de comunicações eletrónicas dos operadores; o regime entra gradualmente em vigor: 1/3 no 1.º ano, 2/3 no 2.º ano e 100% no 3.º ano. As empresas ZON TV Cabo, ZON TV Cabo Açoreana e ZON TV Cabo Madeirense argumentam, nomeadamente, além de vícios de inconstitucionalidade e ilegalidade, que apenas as receitas relativas à atividade de comunicações eletrónicas propriamente dita, sujeita à regulação da Anacom podem ser consideradas para efeitos de aplicação da percentagem e cálculo da taxa a pagar, não devendo ser consideradas receitas de conteúdos televisivos.

Em 18 de dezembro de 2012 foi proferida sentença no processo instaurado pela ZON TV Cabo Portugal referente a 2009, a qual julgou procedente a impugnação, tendo apenas apreciado o vício da falta de audiência prévia, condenando, ainda, o ICP-ANACOM a pagar juros, decisão contra a qual o ICP-Anacom apresentou recurso, ainda não decidido.

- A ZON candidatou-se ao concurso público para o licenciamento de um serviço de programas de âmbito nacional, generalista, de acesso não condicionado livre, a emitir por via hertziana terrestre. Por decisão da Entidade Reguladora para a Comunicação Social de 23 de março de 2009, a candidatura da ZON, tal como a outra candidatura concorrente foi excluída do concurso, decisão da qual a ZON recorreu judicialmente, aguardando-se o desenvolvimento do processo.

18.3. Administração fiscal

No decurso dos exercícios de 2005 a 2012, algumas Empresas do Grupo ZON foram objeto de Inspeção Tributária aos exercícios de 2002, 2005 a 2010. Na sequência destas inspeções, a ZON Multimédia, enquanto sociedade dominante do Grupo Fiscal, foi notificada das correções efetuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária ao prejuízo fiscal do Grupo. De referir que a Empresa entendeu que as correções efetuadas não tinham fundamento, tendo reclamado graciosamente das referidas correções. A ZON Multimédia impugnou judicialmente estas correções.

No decurso dos exercícios de 2007 a 2012, a ZON Multimédia, a ZON TV Cabo, a ZON Conteúdos e a ZON TV Cabo SGPS foram objeto de Inspeções Tributárias aos exercícios de 2004 a 2010. Na sequência destas inspeções, as empresas foram notificadas para fazer pagamentos, correspondentes às correções efetuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária aos exercícios acima referidos. De salientar que a Empresa entendeu que as correções efetuadas não tinham fundamento, tendo contestado os referidos montantes. O Grupo prestou garantias bancárias exigidas pela Administração Fiscal, no âmbito destes processos, conforme referido na Nota 16.

Os processos em curso são os seguintes:

Exercício	Empresa	Exercícios inspeccionados	Valor da Notificação
2007	ZON Multimédia	2004	109
2007	ZON Multimédia	2005	446
2010	ZON Multimédia	2008	352
2011	ZON Multimédia	2009	264
2012	ZON Multimédia	2010	142
2007	ZON TV Cabo	2004	2.024
2007	ZON TV Cabo	2005	1.694
2008	ZON TV Cabo	2006	2.048
2009	ZON TV Cabo	2007	4.012
2010	ZON TV Cabo	2008	1.735
2010	ZON TV Cabo	2009	1.799
2012	ZON TV Cabo	2010	24
2011	ZON Conteúdos	2009	141
2012	ZON Conteúdos	2010	267
2011	ZON TV Cabo SGPS	2009	407
2011	ZON TV Cabo SGPS	2010	1.022
			16.487

18.4. Ações da PT contra ZON TV Cabo Madeirense e ZON TV Cabo Açoreana

- A PT intentou no Tribunal Judicial do Funchal uma ação ordinária à ZON TV Cabo Madeirense, pedindo o pagamento de 1.608 milhares de euros, acrescido de juros, até integral pagamento pela alegada utilização de condutas, prestação de serviço MID, prestação de serviço de vias Vídeo/Áudio, despesas de operação, manutenção e gestão de cabo submarino Madeira/Porto Santo e utilização de dois troços de fibra ótica.

A empresa contestou a ação, nomeadamente quanto aos preços em causa, aos serviços e à legitimidade da PT quanto às condutas.

A ação está em fase de julgamento.

- Em abril de 2012 e na sequência de decisão judicial em anterior processo em que, por decisão de 19 de julho de 2011, a ZON TV Cabo Açoreana foi absolvida da instância, a PT veio a apresentar duas novas ações contra a ZON TV Cabo Açoreana, uma respeitante à prestação de serviço MID e outra à prestação de serviço de vias Vídeo/Áudio, peticionando o pagamento de 222 milhares de euros e de 316 milhares de euros, respetivamente, acrescidos de juros, estando a decorrer o prazo para contestação em ambos os processos.

18.5. Lei do Cinema

Foi publicada no dia 6 de setembro de 2012 a Lei n.º 55/2012, que estabelece os princípios de ação do Estado no quadro do fomento, do desenvolvimento e proteção da arte do cinema e das atividades cinematográficas e audiovisuais em Portugal. A referida Lei foi regulamentada já em 2013 (DL 9/2013) apenas no que respeita à liquidação e cobrança da taxa de exibição de publicidade e da taxa devida pelos operadores de distribuição de televisão.

A ZON Multimédia encontra-se a analisar este tema, assim como o respetivo impacto nas demonstrações financeiras e as possíveis ações a desencadear, nomeadamente a impugnação da Lei, com base, entre outras razões, em (i) ilegalidade e inconstitucionalidade da taxa, nomeadamente, por violação dos princípios da igualdade tributária e da justiça tributária e da não retroatividade fiscal em (ii) violação de diretivas europeias que enquadram a oferta de redes e serviços de comunicações eletrónicas.

Este processo está igualmente a ser conduzido através da APRITEL.

18.6. Penalidades contratuais

As condições gerais que regulam a vigência e cessação da relação contratual entre a ZON e os seus clientes, estabelecem que em caso de desativação dos produtos e serviços por iniciativa do cliente antes de decorrido o período de fidelização, o cliente fica obrigado ao pagamento imediato à ZON TV CABO de uma indemnização. Até março de 2013, foram faturadas indemnizações no montante total de 13.833 milhares de euros, dos quais foram recebidas e reconhecidas em resultados na linha de “Outras receitas” o montante de 150 milhares de euros.

19. Plano de atribuição de ações ou opções sobre ações

Os Planos de Atribuição de Ações aprovados nas Assembleias Gerais de 27 de Abril de 2008 e 19 de Abril de 2010, com os objetivos de fidelizar os colaboradores, alinhar o interesse destes com os objetivos empresariais para além de criar condições mais favoráveis ao recrutamento de quadros com elevado valor estratégico, têm vindo a ser operacionalizados de acordo com os princípios então acordados.

Estes planos de incentivos integram nomeadamente o Plano Standard e o Plano Executivo Sénior. O Plano Standard destina-se aos membros elegíveis, selecionados pelos órgãos competentes, independentemente das funções que os mesmos desempenhem, e neste plano o empossamento das ações atribuídas estende-se por cinco anos, iniciando-se doze meses decorrido sobre o período a que se refere a respetiva atribuição, a uma taxa de 20% por ano. O Plano Executivo Sénior, por sua vez, é dirigido

aos membros elegíveis, qualificados como Executivos Seniores, e selecionados também pelos respetivos órgãos competentes. O Plano Executivo Sénior, implementado após aprovação da Assembleia Geral realizada em Abril de 2010, prevê um diferimento do empossamento das ações de 3 anos, após a respetiva atribuição.

O número máximo de ações a afetar em cada ano a estes planos é aprovado pelo Conselho de Administração e está dependente exclusivamente do cumprimento dos objetivos de performance estabelecidos para a ZON e da avaliação do desempenho individual.

Relativamente aos Planos de Ações aprovados em 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, o número de ações empossadas em 2013 foi de 287.284 ações.

Adicionalmente, o Grupo já reconheceu responsabilidade relativamente aos Planos de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013, que se estendem até 2017, de 9.050 milhares euros – sendo 1.951 milhares euros em 2008, 1.592 milhares euros em 2009, 1.401 milhares euros em 2010, 1.862 milhares euros em 2011, 2.052 milhares euros em 2012 e 192 milhares euros em 2013.

20. Eventos subsequentes

À data de emissão do relatório e contas consolidadas, para o trimestre findo a 31 de março de 2013, não existem quaisquer eventos subsequentes a relatar.

ANEXO I

- a) Empresas incluídas na consolidação pelo método integral

- b) Empresas associadas

- c) Empresas controladas conjuntamente

- d) Empresas registadas ao custo

MAPAS ANEXOS

a) Empresas incluídas na consolidação pelo método integral

Denominação	Sede	Atividade principal	Percentagem de capital detido		
			Efetiva	Diretamente	Efetiva
			31-12-2012	31-03-2013	31-03-2013
ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	ZON Multimédia (100%)	100,00%
ZON TV Cabo Portugal, S.A.	Lisboa	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações	100,00%	ZON Multimédia (100%)	100,00%
ZON TV Cabo Açoreana, S.A.	Ponta Delgada	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações na Região Autónoma dos Açores	83,82%	ZON TV Cabo (83,82%)	83,82%
ZON TV Cabo Madeirense, S.A.	Funchal	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações na Região Autónoma da Madeira	77,95%	ZON TV Cabo (77,95%)	77,95%
ZON Televisão por Cabo, SGPS, S.A.	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	ZON TV Cabo (100%)	100,00%
ZON Conteúdos - Actividade de Televisão e de Produção de Conteúdos, S.A.	Lisboa	Comercialização de conteúdos para televisão por cabo	100,00%	ZON Televisão por Cabo (100%)	100,00%
ZON Lusomundo Audiovisuais, S.A.	Lisboa	Importação, distribuição, exploração, comercialização e produção de produtos audiovisuais	100,00%	ZON Multimédia (100%)	100,00%
Grafilme - Sociedade Impressora de Legendas, Lda. (a)	Lisboa	Prestação de serviços de legendagem audiovisual	55,56%	ZON LM Audiovisuais (55,56%)	-
ZON Audiovisuais, SGPS S.A.	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	ZON LM Audiovisuais (100%)	100,00%
ZON Lusomundo TV, Lda.	Lisboa	Distribuição de filmes cinematográficos, edição, distribuição e venda de produtos audiovisuais	100,00%	ZON Audiovisuais SGPS S.A. (100%)	100,00%
ZON Lusomundo Cinemas, S.A.	Lisboa	Exibição cinematográfica, organização e exploração de espetáculos públicos	100,00%	ZON Multimédia (100%)	100,00%
Lusomundo Moçambique, Lda.	Maputo	Exibição cinematográfica, organização e exploração de espetáculos públicos	100,00%	ZON LM Cinemas (100%)	100,00%
ZON Cinemas, SGPS S.A.	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	ZON LM Cinemas (100%)	100,00%
Lusomundo - Sociedade de investimentos imobiliários SGPS, SA	Lisboa	Exploração de ativos imobiliários	99,87%	ZON Multimédia (99,87%)	99,87%
Empracine - Empresa Promotora de Atividades Cinematográficas, Lda.	Lisboa	Exibição cinematográfica	99,87%	Lusomundo SII (100%)	99,87%
Lusomundo Imobiliária 2, S.A.	Lisboa	Exploração de ativos imobiliários	99,68%	Lusomundo SII (99,8%)	99,68%
Lusomundo Espanha, SL	Madrid	Gestão de participações sociais, no âmbito de investimentos em Espanha	100,00%	ZON Multimédia (100%)	100,00%
Teiz Holding B.V.	Amstelveen	Gestão de participações sociais	100,00%	ZON Multimédia (100%)	100,00%
ZON FINANCE B.V.	Amesterdão	Gestão de atividades de financiamento do Grupo	100,00%	ZON Multimédia (50%); ZON TV Cabo (50%)	100,00%

(a) Empresa liquidada em outubro de 2012

b) Empresas associadas

Denominação	Sede	Atividade principal	Percentagem de capital detido		
			Efetiva	Diretamente	Efetiva
			31-12-2012	31-03-2013	31-03-2013
Distodo - Distribuição e Logística, Lda. ("Distodo")	Lisboa	Armazenamento, distribuição e venda de fonogramas e videogramas	50,00%	ZON LM Audiovisuais (50%)	50,00%
Canal 20 TV, S.A.	Madrid	Produção e Distribuição de direitos de produtos televisivos	50,00%	ZON Multimédia (50%)	50,00%
ZON II - Serviços de Televisão S.A. (a)	Lisboa	Conceção, produção, realização e comercialização de conteúdos audiovisuais, exploração de publicidade, prestação de serviços de Importação, distribuição, exploração, comércio e produção de filmes cinematográficos, videogramas, fonogramas e outros produtos de natureza audiovisual	100,00%	ZON Multimédia (100%)	100,00%
Big Picture 2 Films, S.A.	Oeiras	Operador de rede e de prestador de serviços de comunicações electrónicas	20,00%	ZON Audiovisuais SGPS S.A. (20%)	20,00%
ZON III - Comunicações electrónicas S.A. (a)	Lisboa	Operador de rede e de prestador de serviços de comunicações electrónicas	100,00%	ZON Multimédia (100%)	100,00%

(a) Empresas sem atividade.

c) Empresas controladas conjuntamente

Denominação	Sede	Atividade principal	Percentagem de capital detido		
			Efetiva	Diretamente	Efetiva
			31-12-2012	31-03-2013	31-03-2013
Sport TV Portugal, S.A.	Lisboa	Conceção, produção, realização e comercialização de programas desportivos para teledefusão, aquisição e revenda de direitos de transmissão televisiva de programas desportivos, e exploração de	50,00%	ZON Multimédia (50%)	50,00%
Dreamia - Serviços de Televisão, S.A.	Lisboa	Conceção, produção, realização e comercialização de conteúdos audiovisuais, exploração de publicidade, prestação de serviços de	50,00%	Dreamia Holding BV (100%)	50,00%
Dreamia Holding B.V.	Amesterdão	Gestão de participações sociais	50,00%	ZON Audiovisuais SGPS S.A. (50%)	50,00%
MSTAR, SA	Maputo	Distribuição de sinal de televisão por satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações	30,00%	ZON Multimédia (30%)	30,00%
Upstar Comunicações S.A.	Vendas Novas	Serviços de comunicações eletrónicas, produção, comercialização, transmissão e distribuição de conteúdos audiovisuais e consultoria	30,00%	ZON Multimédia (30%)	30,00%
FINSTAR - Sociedade de Investimentos e Participações, S.A.	Luanda	Distribuição de sinal de televisão por satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações	30,00%	Teliz Holding B.V. (30%)	30,00%

d) Empresas registadas ao custo

Denominação	Sede	Atividade principal	Percentagem de capital detido		
			Efetiva	Diretamente	Efetiva
			31-12-2012	31-03-2013	31-03-2013
Turismo da Samba (Tusal), SARL (a)	Luanda	n/d	30,00%	ZON Multimédia (30%)	30,00%
Filmes Mundáfrica, SARL (a)	Luanda	Exibição cinematográfica, organização e exploração de espetáculos públicos.	23,91%	ZON Multimédia (23,91%)	23,91%
Companhia de Pesca e Comércio de Angola (Cosal), SARL (a)	Luanda	n/d	15,76%	ZON Multimédia (15,76%)	15,76%
Caixanet – Telecomunicações e Telemática, S.A.	Lisboa	Prestação de serviços de telemática e comunicações	5,00%	ZON Multimédia (5%)	5,00%
Apor - Agência para a Modernização do Porto	Porto	Desenvolvimento de estudos e projetos relativos à modernização da base económica do Porto, incluindo a modernização urbana	3,98%	ZON Multimédia (3,98%)	3,98%
Lusitânia Vida - Companhia de Seguros, S.A ("Lusitânia Vida")	Lisboa	Atividade Seguradora	0,03%	ZON Multimédia (0,03%)	0,03%
Lusitânia - Companhia de Seguros, S.A ("Lusitânia Seguros")	Lisboa	Atividade Seguradora	0,04%	ZON Multimédia (0,04%)	0,04%

(a) Os investimentos financeiros nestas empresas encontravam-se totalmente provisionados.

ZON